

As Arditosas Estratagemas de Satanás

“NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDÍS”

II Coríntios 2:11

Calvin G. Gardner

1998

Índice dos Estudos Sobre As Ardilosas Estratagemas de Satanás - II Cor 10:3-6

I. As Estratagemas de Satanás

- A. A Posição de Satanás
- B. Palavras associadas a Satanás, Diabo, Inimigo, Serpente/Draco
- C. A Nossa Defesa

II. As Estratégias de Satanás para Promover O Pecado no Mundo

- A. Colocar uma isca dourada em um anzol enferrujado - Gên. 3:1-5
- B. Pintar o pecado com cores virtuosas - Josué 7:18-26
- C. Desprezar a impiedade do pecado - II Sam 11:1-17
- D. Representar a Deus Unicamente Misericordioso - Lucas 3:8; Jer 7:4-11
- E. Aconselhar que o arrependimento fosse fácil - Efés 6:12-20
- F. Convencer que a associação ao pecado não é perigosa - I Cor 15:33
- G. Mostrar que os homens pecaminosos são abençoados - Sal 73:1-13
- H. Apresentar o sacrifício de uma vida santa como sendo pesado - II Cor 4:16-18
- I. Poluir as mentes com erros com a finalidade de desprezar a verdade - Provérbios 4:23

III. Um as Estratagemas de Satanás para Impedir a Obediência do Crente

- A. Veste o Mundo com Roupa Gloriosa para Atrair o Crente - II Cor 10:3-6
- B. Dizer que Servir a Deus é Sobremaneira Custoso - João 12:42
- C. Forçar o Pensamento de que Servir a Deus é por Demais Difícil - Heb 12:1-4
- D. Acharmos que as Bênçãos de Deus são Motivos para Cruzarmos os Braços - Tito 2:11-15
- E. Atrair-nos para a maioria que não seguem o que é de Deus - Sal 34:8-22
- F. Distrair com pensamentos vãos - Rom 7:21
- G. Descansar dos seus esforços

IV. Um as Estratagemas de Satanás para Deixar o Crente Desanimado

- A. Exagerar nos pensamentos sobre o pecado para não olharmos para o Salvador - Fil. 4:8,9
- B. Interpretar Mal a Segurança na Fé - Gal 4:6
- C. Entender Mal os Contra Tempos que Vêm na Vida - Rom. 8:28
- D. Sugerir que a Graça existente é Falsa - I Tim 1:12-16
- E. Aconselhar que o pecado do hipócrita é o mesmo do crente - Prév. 4:18
- F. Convencer que a Perda do Gozo da Salvação é a Perda da Salvação - Rom. 5:1-6
- G. Dizer que Quem Repete O Pecado Nunca Foi Salvo - Tiago 3:2
- H. Persuadir a Duvidar a Fé por causa das Tentações que Vêm na Vida

V. Um as Estratagemas de Satanás para Destruir os Grandes

- A. Buscar os seus próprios interesses
- B. Perseguir o povo de Deus

VI. Uma Estratagema de Satanás para Destruir os Sábios

VII. Uma Estratagema de Satanás Para Destruir os Santos

Preparado e Dado – 1998
Calvin G. Gardner

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - I

II Cor 2:10,11

I. SATANÁS TEM ARDIS

- II Cor 2:10, “vencidos” - significa no grego: desejar ter mais (do que é próprio), cobiçoso, i.e.; por manipulação, ganhar algo. Strong's (#4122) Um exemplo disso é um comerciante malicioso que se aproveita de cada situação para lucrar enganosamente.
- II Cor 2:11, “Ardis”- significa no grego: percepção, propósito, a inteligência própria. Strong's (#3540). Um exemplo seria um plano astucioso tendo por objetivo criar estratégias maliciosas, enganosas. No português ardis significa: Verbete: ardil [Do cat. ardit.] S. M. 1. Astúcia, manha, artimanha, artifício; estratégia, ardileza, 2. V. armadilha (2). (Dicionário Aurélio Eletrônico, Ver 2.0).
- O Apóstolo Paulo está ensinando a igreja a agir de forma que não seja enganada ou manipulada maliciosamente por Satanás. Se ela não agisse como Paulo aconselhava (perdoar o membro arrependido), seria possivelmente vencida por Satanás. Então, cairia na sua mão por ser enganada por ele.
- Portanto vemos que há uma força astuta, engenhosa, inventiva e ativa, para nos persuadir de forma danosa. Esta força é um atributo da pessoa de Satanás.

A. A Posição de Satanás

1. Inimigo #1 de Deus - Isa 14:12-15; Ezequiel 28:11-19

- orgulhoso - quer ser igual ao Altíssimo. Isa 14:14
- ambicioso - quer ser elevado por seu próprio coração, pelo atributo considerado bom. Ezequiel 28:17
- luta contra Deus - I Ped 5:8; Apoc 20:7-9

2. O deus deste século - II Cor 4:4

- Príncipe deste mundo - João 12:31; 14:30; 16:11
- Príncipe das potestades do ar - Efés 2:2

OBS.: Satanás tem poder tremendo, mas está sujeito a Deus. Ele é apenas o deus deste mundo, somente um príncipe. Deus está acima de Satanás (Efés 1:17-20; Col 1:12-18). Cristo é o herdeiro de tudo (Heb 1:2) e, assim sendo, todas as coisas se sujeitaram a seus pés (Efés 1:21-23).

3. Tempo curto

O Senhor Jesus voltará logo - I Tess 5:2,4, “como ladrão” (II Ped 3:10; Apoc 3:3; 16:15)

O fim do reino malicioso está prestes em acontecer - Apoc 20:7-10

Satanás é um ser criado e um ser espiritual. Por isso existirá para sempre. Mas, graças a Deus, a obra maliciosa de Satanás não durará para sempre.

Resumo:

Satanás é o inimigo de Deus;

Satanás tem certos poderes sobre o mundo;

Satanás tem um tempo curto para agir; Ele fará o que puder para corromper, destruir, entortar, desanimar e enfraquecer a obra de Deus sem ser misericordioso e sem pensar em parar.

NÃO PODEMOS NOS CONFORTAR IGNORANDO OS SEUS ARDIS.

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - II

É de suma importância vigiar o nosso andar para melhor obedecermos a Deus. Temos muita oposição e a oposição é astuta. Satanás, o inimigo numero um de Deus, e o deus deste século tem pouco tempo para agir. Ele usará de todo o seu poder para derrubar a obra de Deus. Não é conveniente ignorar ou menosprezar os artifícios de Satanás.

Queremos neste estudo de II Coríntios 2:10,11 ver as palavras que estão associadas com as palavras de Satanás, Diabo, Inimigo, Serpente, e Dragão. Pois, se pudermos ver as palavras associadas aos títulos de Satanás, entenderemos melhor a sua natureza e obra.

B. Palavras Associadas aos Títulos Usados para Designar Satanás, Diabo, Inimigo, Serpente/ Dragão.

Podemos aprender muito sobre a pessoa e obra de Satanás observando quais palavras (substantivos, verbos e adjetivos) estão associadas aos seus títulos.

1. Acusador - Apoc. 12:10 - significa no grego: ser contra um na assembleia, reclamação na lei; espec. Satanás. (Strong's #2725). Veja II Tim 3:3, "caluniadores" (difamar, vilificar, falar o que é falso) e I Ped 3:16, "blasfemam" (insultar). Veja um exemplo em Jó 1:9-11; 2:4,5.
2. Astuto - Gên. 3:1 (II Cor 11:3, "enganou com astucia"), significa no grego: artimanha, artifício. (Strong's #3834) Portanto uma manipulação esperta mas maliciosa.
3. Cegar - II Cor 4:4 (I João 2:11), significa no grego: fazer cego, ofuscar. (Strong's #5186)
4. Cirandar como trigo - Lucas 22:31, significa no grego: perfurar, crivar, furar com tiros. (Strong's #4617)
5. Enganar - Apoc 20:7,8,10; 12:9 (13:14) significa no grego: causar o afastamento da verdade, da segurança ou da virtude. Strong's Ver os usos em Atos 13:10, "cheio de todo o engano" que tem o entendimento de truques (Strong's # 1388) e Efés. 6:11, "ciladas" que tem entendimento para andar por cima (Strong's #3180).
6. Esbofetear - II Cor 12:7 significa no grego: bater com a mão fechada (para castigar, infligir dor). (Strong's #2852). Veja um exemplo em II Samuel 16:5-12.
7. Homicida - João 8:44 significa no grego: matar homens. (Strong's #443). Veja Heb 2:14.
8. Impedir - I Tess 2:18 significa no grego: impedir, atrasar, cortar para dentro. (Strong's #1465). Veja os exemplos em Gal 5:7 (espiritualmente - bater para não avançar, impedir; barreira #348) e Mat. 9:32,33 (fisicamente).
9. Laço - I Tim 3:7 (II Tim 2:26) significa no grego: armadilha, estratégia (tentação). (Strong's #3803). Compare com Efés. 6:11, "ciladas".
10. Opor - Veja a prática disso em Mat. 13:39; Mar 4:15; João 13:27; II Ped 2:18. Opor-se à palavra e à pessoa de Deus.
11. Oprimir - Atos 10:38 significa no grego: ter domínio contra. (Strong's #2616). Faz isso física, mental e espiritualmente.
12. Peca - I João 3:8 significa no grego: pecado (errar o alvo). (Strong's #266)
13. Persuadir - Gal 5:8 significa no grego: credulidade de; convencer; pacificar. (Strong's #3988). Veja um exemplo em Mat. 28:14.
14. Profere Mentira - João 8:44; Gên. 3:4; (Atos 5:3). Por exemplo: II Cor 11:14
15. Tentar - Mar 1:13 significa no grego: testar, atrair, seduzir, escutar (Strong's #3985). Provar significa: permitir uma situação adversa com opção de decisão. Tentar é de tentar de provocar uma decisão errada. (Aurélio, a edição). Esta palavra grega também é usada em I Cor 10:13 e Tiago 1:13,14.

Resumo: Se "até a criança se dará a conhecer pelas suas ações" (Prov 20:11), Satanás é, também, assim conhecido (Mat. 7:20; I João 3:7).

Sabendo de antemão quais são as ações de Satanás para com os servos de Deus e até mesmo com Cristo, não podemos ignorar os seus ardis. Ele é o mesmo hoje, tem as mesmas intenções e a mesma natureza (João 8:44).

C. A Defesa

- João 14:1 - “Credes em Mim” (Cristo). Fé em Cristo! I Ped 2:22; II Cor 5:21. I João 4:4, “Maior é Ele em vós do que ele que está no mundo.”
- Efés 4:11-14 - Seja fiel ao ministério da Palavra ministrada pelo homem de Deus que Deus lhe deu.
- Efés 4:27 - “Não deis lugar ao diabo”. Seja cauteloso (Mt 24:4; II João 8)
- Efés 6:10-13 - Não batalhar com a sua própria força (II Cor 10:3-6).
- Tiago 4:7 - resistir o diabo (sujeitando-se a Deus).
- I Ped 5:8,9 - “Sede sóbrios, vigiar ... resistir firme na fé” Rom 8:37, “somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou.”

"Não Ignoramos os Seus Ardis" - III

II Cor 2:10,11

II. As Estratégias de Satanás para Promover Pecado no Mundo e as Soluções para Escaparmos delas

A. Colocar uma isca dourada num anzol enferrujado

1. A Isca

É estratagemas de Satanás prometer glória e honra, vida, prosperidade junto com a felicidade. Mas o que ele intenta e dá é:

- o fruto do pecado - morte
- vergonha e medo
- escravidão e tristeza.

Veja os dois exemplos em Gên. 3:4,5 e Mat. 4:8,9.

Gên. 3:4,5, "Certamente não morreréis" - Prometeu Paraíso!

"abrirão os vossos olhos" - Prometeu glória!

"sereis como Deus." - Prometeu soberania!

Mat. 4:8,9, "Tudo isso te darei"

Prometeu todos os reinos do mundo e a glória deles.

2. O Anzol

Apesar do que foi prometido a intenção de Satanás no caso de Adão e Eva era frustrar o plano de Deus.

A isca foi maravilhosa mas o anzol era desobediência, vergonha, medo, destruição, culpa, tristeza, dor e morte. Pela morte entendemos a ira de Deus, separação das bênçãos de Deus e a perdição. Rom 5:12, "morte a todos os homens"

O que Satanás os deu era:

Em vez de paraíso verdadeiro receberam um "Paraíso do Tolo"

Em vez de glória foram dados "Vestimentas Vergonhosas"

Em vez de serem dominantes foram feitos escravos em "Sujeição"

Apesar do que foi prometido a Cristo, a intenção de Satanás era de ter Cristo o adorando e ajoelhado por um segundo só.

Se Satanás podia conseguir Cristo ajoelhado por um segundo, por que não mais um? se dois, porque não quatro ... um minuto ... hora ... dia ...sempre? Assim Cristo estará em sujeição eterna a Satanás.

Se Satanás podia conseguir Cristo adorá-lo por um pouco de tempo só, por aquele pouco de tempo Satanás teria supremacia. E uma vez que Satanás tivesse a supremacia, Cristo seria sob o domínio dele sempre.

A intenção eterna de Satanás é de ter a glória (Isa 14:13,14).

3. A Solução para Escapar:

a. Ficar longe da isca

- Sal. 34:14, "aparta-te do mal, e faz o bem"
- Prov. 1:10, "se ... procuram te atrair com agrados, não aceites."
- Prov. 4:15, "Evita-o; não passes por ele; desvia-te e passa de largo."
- Rom. 12:9, "Aborrecei (odiar!) o mal e apegai-vos do bem."

b. Considerar que a doce aparência do pecado é amargo na realidade

- João 20:12-14; Prov. 20:17, "suave na boca ... encherá de cascalho." ; Depois de comer o pecado, vem o juízo. Tem que pagar a conta!
- Vejam os exemplos de Adão e Esaú. Depois tinham lágrimas!

c. Lembre-se da natureza de Satanás

- João 8:44, "Não há verdade nele" (Heb 3:13)
- Vejam os exemplos de Dalila e Judas Iscariotes: Dalila beijou, cantou e encantou Sansão ... mas a intenção e ação era engano. Judas foi tão encantado que entregou a Luz do Mundo! Satanás não parou com estes, mas continua o mesmo até o dia de hoje.

NÃO SENDO IGNORANTES DOS SEUS ARDIS – IV

João 3:16

II. As Estratégias de Satanás para Promover Pecado no Mundo e as Soluções para Escaparmos delas

A. Colocar uma isca dourada num anzol enferrujado.

B. Pintar o pecado com cores virtuosas

Satanás ajeita o pecado para aparecer lindo, desejoso, saudável, aceitável, bom, masculino (ou feminino), verdadeiro e vantajoso. Ele aparenta o orgulho como sendo fineza e organização, a cobiça ele mostra como esperteza admirável, a bebida ele apresenta como companheirismo e as brigas como uma expressão de liberdade. Mas a realidade está longe da aparência.

1. O Exemplo

Acã - Josué 7:14, 18-26.

A boa capa Babilônica, os 200 siclos de prata e a cunha de ouro foram pintados como sendo boa e moderna vestimenta e uma facilidade com conforto na vida; cores bem brilhantes mesmo.

A realidade era que 33 homens foram feridos numa batalha, a nação de Israel sofreu uma derrota no campo e todos tinham corações tristes por causa de um homem só ser enganado pela cor virtuosa do pecado. A própria família de Acã pagou caro pelo pecado dele. Acã, a prata, a capa, a cunha de ouro, os filhos, as filhas, seus bois, jumentos, suas ovelhas, tendas e tudo quanto tinha foi com ele fora do arraial e apedrejados, queimados e cobertos com um montão de pedra.

Veja o exemplo de Davi com Bate Seba e os acontecimentos na vida de Ananias e Safira.

2. A Solução

a. Lembrar que pecado é pecado não obstante a cor em qual ele apareça

João 8:44, "não se firmou na verdade ... não há verdade nele ... é mentiroso e pai da mentira" Isto é Satanás. Ele se transfigura em anjo de luz (II Cor 11:14) mas mesmo assim, ele continua sendo Satanás.

NÃO HÁ JEITO NOBRE COMETER UM PECADO

Não importando a razão de pecar, Deus continua justo, e é Ele quem é o juiz. Prepare-se para enfrentar o juízo.

b. Considerar que mais brilhante a cor, mais perigoso o pecado é

Veja o exemplo do Rei Davi. Ele o Rei com autoridade do Rei. Ele o homem com desejos de homem. Vendo a Bate Seba tomando banho, "mui formosa à vista" (II Sam 11:2). O marido dela estava

fora na guerra e assim uma oportunidade abriu. Nada impedirá o Rei. Era bem brilhante a cor deste pecado.

Este pecado abriu a porta para homicídio, tristeza, uma cisão na sua casa, dividiu o trono e a comunhão com Deus era quebrada (Sal 51).

Tanto mais que se raciocina para desculpar a intenção
Tanto mais que se ignora a sabedoria
Quanto mais vai se arrepender um dia

c. Examinar o pecado junto com o fim dele

No julgamento, tudo vai ser desvendado publicamente. O pecado vai ser visto na sua cor verdadeira (Apoc 20:11-15) e eternidade no lago de fogo é muito tempo para ser atormentado.

Considerar o exemplo de Lucas 16:19-31. Havia deleites e esplendor, mas no fim tinha tormentos, chamas e arrependimento.

Considerar o exemplo de Atos 1:16-19. Havia trinta moedas prometidas, mas o fim era suicídio.

Se tenta ver o pecado pelo que é, não terá muito problema em se afastar dele. O coração nosso é enganoso. Por isso, precisamos luz, a Bíblia e o Espírito Santo.

ENCARE O PECADO AGORA COMO VAI O ENCARAR PELA ETERNIDADE

d. O que Satanás pinta e esconde, custou Cristo o seu sangue puro

Cristo: divino (João 1:1-3), a felicidade do Pai (Prov 8:30), cheio de verdade e glória (João 1:17), onipotente, onisciente e onipresente (João 10:30), eterno (Isa 9:6-8; João 10 :30), perfeito (II Cor 5:21), com autoridade (Heb 1:1-3), obediente em tudo (Fil. 2:8), conselheiro e maravilhoso (Isa 9:6-8) tornou se homem, desprezado, mal falado, perseguido, traído, esbofeteado, humilhado, não entendido, torturado, crucificado, sepultado e desamparado Tudo isso por causa dos pecados que Satanás pintou como inofensivos, virtuosos desejosos e bons! (João 3:16). Não brinque com o que custa tão caro!

Então:

Resiste ao Diabo - Tiago 4:7

Seja firme na Fé - I Ped 5:9

Não deis lugar ao Diabo - Efés 4:27

Corra a Deus! - Tiago 4:7

Fique perto da Palavra de Deus para ser atento à sua obediência e para ser sábio acerca das inclinações do teu coração.

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - V

Rom 6:23

II. As Estratégias de Satanás para Promover Pecado no Mundo e as Soluções para Escaparmos delas

A. Colocar uma isca dourada em um anzol enferrujado - Gên. 3:1-5

B. Pintar o pecado com cores virtuosas - Josué 7:18-26

C. Desprezar a impiedade do pecado - II Sam 11:1-7

1. A Tentação

Satanás sugere que não é grande coisa cometer um pequeno pecado. Não há um grande custo por abrir mão um pouquinho. Ele aconselha deixando a sua atenção e firmeza em uma área ela não vai

influenciar em nada, ou quase nada, em sua espiritualidade ou no seu andar com Deus. A sugestão é que você pode, sim, deixar de ser vigilante neste caso sem se prejudicar em NADA.

Para vermos que Satanás tenta sugerindo que o pecado não é tão ímpio vejamos os casos que seguem:

- * comer de somente um fruto - Gên. 3:6
- * falar de somente um segredo - Juízes 16:17
- * tocar com somente uma mão a arca - II Sam 6:6-7
- * tocar somente outra mulher - II Sam 11:4
- * negar a Cristo somente entre poucas pessoas - Mt 26:69-75
- * praticar o pecado que tão de perto nos rodeia - Heb 12:1

2. As Soluções.

a. Considerar que: Os menores pecados causam os maiores estragos

O pecado particular de comer de uma única só vez de um fruto de somente uma arvore trouxe:

- * maldição à terra - Gên. 3:17
- * sujeição da mulher ao homem - Gên. 3:16
- * suor e dor ao homem - Gên. 3:17-19
- * morte à humanidade - Gên. 3:19
- * separação da presença de Deus - Gên. 3:23
- * a morte de Cristo, o Filho de Deus - João 3:16

O Pecado qualquer que seja o seu tamanho é contra:

- * a lei de Deus - Tiago 2:10
- * a natureza de Deus - I Ped 1:16
- * o ser de Deus - Foi Ele que mandou a santidade
- * a glória de Deus - I Cor 6:19,20

*O Pecado, ao homem,
parece pequeno.
Para Deus,
o pecado é abominável.*

Por isso nenhum pecado é tolerado por Ele

b. Considerar que: Permitindo um pequeno pecado, torna-se fácil concluir um maior

Veja os exemplos que ilustram Salmo 1:1:

- * Gên. 13:12, "armou as tendas até Sodoma"
- * Gên. 14:12, logo "habitava em Sodoma"
- * Gên. 19:7, chamou os habitantes "meus irmãos"
- * Gên. 19:8, fez besteira com as filhas
- * Gên. 19:17,26, a mulher de Ló olhava para traz.

Com certeza o homem chegou de pouco em pouco para acabar na condição de Gên. 6:5

II Sam 11:1-17. O "ver" (v.2) facilitou o "perguntar" (v.3) que facilitou, por sua vez, o "envio dos mensageiros" e o "trazer" (v. 4). Logo Davi "entrou" e se "deitou" (v. 5). Este pecado levou Davi a manipular a "Urias" (v. 7-13) e logo planejou a "morte" (v. 14,15) e assim cometeu o "homicídio" (v. 16,17).

c. Considerar que: Responder a Deus por coisa pequena é horrível.

Se o crente pudesse sacrificar a glória de Deus na sua vida e as bênçãos da mão de Deus; ou trocar a alegria da comunhão com Deus e a esperança de adorar a Deus em verdade por coisas vãs, pequenas e inúteis ele seria, de acordo de Hebreus 10:26-31, de:

- * blasfemar contra Deus em Sua face
- * pisar na Sua glória
- * profanar o sangue de Cristo
- * fazer agravo ao Espírito da graça
- * trazer a vingança do Santo Deus

e tudo isso, por coisa pequena! Que tolice!

Não caia na armadilha de desprezar a impiedade do pecado!

d. Considerar que: O menor pode trazer o maior castigo

I Cor 5:6, "um pouco de fermento faz levedar toda a massa"

Muitas vezes desprezamos algo pequeno e dessa forma este pecado cresce e destrói e cria armadilhas dentro de nós sem que o percebamos. Logo, ele toma conta da nossa subconsciência, infiltra-se em nossa lógica e modifica a nossa defesa automaticamente sem que tenhamos qualquer idéia do que está acontecendo. Quando percebemos um pecado que começou pequeno e que ficou desprezado, já estamos dominados por ele e prontos para sermos destruídos. Paulo ensina aos Coríntios a falta de perdoar um pode findar em destruição total ao Satanás (II Cor 2:10,11).

Um pequeno furo no casco de um navio pode levá-lo ao naufrágio. Um tropeço pode levar-nos a um tremendo tombo.

NÃO DESPREZE EM NENHUMA INSTÂNCIA A IMPIEDADE DUM PECADO PEQUENO

e. Considerar que: O pecado tem a morte como aflicção

Rom 6:23, "o salário do pecado é a morte"

João 3:16, "deu o seu filho unigênito"

Não brinque, nem um pouco, nem um instante com o pecado. O pecado, seja qual for o seu tamanho, leva a morte.

A defesa é considerar a verdade e correr a Cristo. Busque a Sua Graça e Misericórdia para ser sondado e limpo!

O Salvador dos pecados é única e exclusivamente Cristo para a salvação do pecador (João 3:16) ou para a santificação do crente (Fil. 4:13; I João 1:9).

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - VI

Salmo 101:1

II. As Estratégias de Satanás para Promover Pecado no Mundo e as Soluções para Escaparmos delas

A. Colocar uma isca dourada em um anzol enferrujado - Gên. 3:1-5

B. Pintar o pecado com cores virtuosas - Josué 7:18-26

C. Desprezar a impiedade do pecado - II Sam 11:1-17

D. Representar a Deus Unicamente Misericordioso - Lucas 3:8; Jer 7:4-11

1. A Tentação

Muitas vezes parece que Satanás cochicha em nossos ouvidos que não precisamos preocuparmos com o pecado, nem resistir o envolvimento no pecado e nem ter medo horrível do pecado pois Deus é cheio de misericórdia. O nosso inimigo diz: Deus alegra-se na bondade e gosta muito mais de perdoar do que castigar e não se cansa de mostrar misericórdia. "Por isso" sugere Satanás, "envolva-se no pecado sem ter medo!"

Mal representar os versículos bíblicos é uma astúcia comumente usada por Satanás (Jó 1:9; Mat. 4:6). Distorcer os atributos santos de Deus incentivando pretextos para o homem pecar não deve ser visto estranhamente por aquele que sabe que Satanás é um mestre da ilusão (II Cor 11:13-15).

2. As soluções:

a. Considere: Se Deus deixar-nos no pecado, não haverá esperança!

- Se Deus não se importa por nos corrigir e punir é porque não há mais salvação para nós (Heb 12:8). É terrível ficar deixado distante da mão protetora de Deus!
- Oséias 4:17, “Efraim está entregue aos ídolos: deixa-o”
- Sal 81:11,12, “Eu os entreguei aos desejos dos seus corações”
- Prov 1:24-31, veja estes versículos

*Não procure ser deixado por Deus para que você possa pecar.
Talvez Deus o deixe em seu pecado.
Nunca brinque com o pecado.*

b. Considere: Deus é tanto Justo quanto Misericordioso

Lembre-se destes casos da justiça de Deus:

- Gên. 3:14, “maldita serás mais que toda a fera”; Gên. 3:16, “multiplicarei grandemente a tua dor”; Gên. 3:17, “maldita é a terra por causa de ti”; Gên. 3:19, “és pó, e em pó te tornarás”; Gên. 3:23, “O Senhor Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden”
 - Gên. 7:4, “Farei chover ... e desfarei ... toda a substancia que fiz”
 - Gên. 19:24, “O Senhor fez chover enxofre e fogo ... sobre Sodoma e Gomorra.”
 - Isa. 14:12-15 (Ezequiel 28:11-19), “levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo.”
 - Mar 15:34, “Deus Meu, Deus Meu, por que me desamparaste?”
- Rom 15:4, lembre-se do que foi escrito, pois existem para o nosso ensino.

c. Considere: Tirar Vantagem da Misericórdia é o mesmo que Selar a sua Própria Miséria

Não respeitar a misericórdia de Deus com temor é o mesmo que pedir o Seu Santo Juízo. Em Salmo 101:1, a misericórdia é mencionada primeiramente, mas o que segue é o juízo. Olhe o exemplo dos Israelitas:

Deus tirou-os das nações pagãs (Josué 24:2) e os multiplicou grandemente. Foram 70 pessoas quando entraram em Egito e depois de 430 anos eram mais de três milhões (o número de três milhões é estimativa). Deus os fez “a menina do Seu olho” (Isa 1:6,18) mas, eles tiraram vantagem por serem os escolhidos e abusaram da misericórdia de Deus. Deus então deixou que se dispersassem, Jerusalém foi destruída (Mt 24:2) e tornaram-se escravos. O historiador Josefus relata sobre a destruição de Jerusalém: Vespasian, o Imperador junto com seu filho Titus, cercou Jerusalém. Os habitantes comeram couro, feno e adubo. Morreram 1.100.000 dos pobres. A cidade foi roubada, queimada e 97.000 pessoas tornaram-se escravos. Veja, também, o que foi profetizado contra Cafarnaum, Mt 11:23, “serás abatida até aos infernos.”

Se Satanás o tenta pecar porque o Senhor é misericordioso para perdoar, lembre-se bem que a mão misericordiosa de Deus tem te sustentado, e que esta mesma mão, com a mesma força, entra em juízo, porque sendo assim você tem recusado a misericórdia que deveria ter te levado ao arrependimento e não ao pecado (Rom 2:4-11).

d. Considere: Há Misericórdia Geral e Particular

- A misericórdia geral não salva ninguém do juízo. Traz chuva sobre todos (Sal 145:9; Mat. 5:43-48; Luc 6:35)
- A misericórdia particular é a que salva do juízo (Sal 103:17; Jer 31:3; II Tim 1:9; I João 4:19). Essa misericórdia é para os que O temem, O servem e O amam de todo o coração. Sal 32:10; 33:18; 103:11,17.

Entrar em Cristo, essa é a única maneira de confiar na misericórdia particular de Deus. Não espere nem abuse da misericórdia geral de Deus, mas confie e sirva ao Senhor por causa de Cristo. Assim verá que é essa misericórdia particular que está ti sustentando.

e. Considere: Aqueles que têm a vitória sobre o pecado e agora estão no céu confiaram na misericórdia de Deus para preservá-los do pecado e nunca a tiveram como desculpa para pecar.

- Sal 26:3-6, “Porque a tua benignidade está diante dos meus olhos ... não me tenho assentado com homens vãos, nem converso com os homens dissimulados. Tenho odiado a congregação de malfeitores; nem me ajunto com os ímpios.”
- Veja José diante da tentação para pecar. Ele lembrou-se da misericórdia de Deus para não pecar. Gên. 39:8,9.
- Rom 6:1-11, aquele que quer viver no pecado, não é salvo. Aquele que é salvo, tem lutas com pecado e as vence (I João 4:4; 5:18).

Para os que são salvos: apresentai-vos a Deus! Rom 12:1,2.

Para os que não são salvos: procurem aquela misericórdia que leva ao arrependimento. Rom 2:4

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS –VII

Leitura: Efés 6:12-20

Lembrando que Satanás é um acusador, enganador e quer impedir, opor e oprimir a obra de Deus. Lembrando que Satanás profere mentira, é homicida e peca desde o começo. Lembrando que Satanás já armou no seu laço milhões pela sua astúcia e trabalha hoje para tentar, esbofetear e persuadir para o mal todos que podem. Lembrando que quer cegar todos da verdade e cirandar como trigo os da verdade precisamos estudar o que a Bíblia diz sobre as armadilhas dele para não cairmos nelas.

Há defesa no resistir ao diabo (Tiago 4:7) e há escape da tentação em chegar perto de Deus. Mas, por ter um coração enganoso dentro de nós, devemos ser sábios como serpentes e mansos como pombas. O jeito de ser sábio é de estudar mais e mais a Bíblia.

Vamos então estudar mais sobre os ardis de Satanás para não sermos ignorantes deles. Uma outra tática que Satanás usa para promover pecado no mundo é:

E. ACONSELHAR QUE O ARREPENDIMENTO Seja FÁCIL

1. A Tentação

Satanás quer incentivar o povo a pecar dizendo que depois de pecar é fácil de retornar e gozar das bênçãos de Deus. É só pedir perdão e Deus vai esquecer dos seus pecados. É só pecar a vontade pois você pode logo voltar e ser salvo assim que quiser. Nada mais fácil do que isso. Não faça do pecado uma grande coisa! É fácil ter aquela tristeza que Deus gosta para te perdoar e derramar as bênçãos dEle em você.

2. As Soluções

a. O Arrependimento não é fácil para homem algum fazer.

Não vem de homem. Jer 13:23, "...ler.." (Apoc 9:20,21; 16:9-11)

Vem de Deus. Atos 5:31; II Tim 2:25

Falando as palavras, "Deus, tem misericórdia de mim..." não salva todos que as falem.

De fato, é fácil entrar no pecado, mas sair dele é obra de Deus.

b. Considere o que o arrependimento é verdadeiramente. Isa 55:7

É uma conversão. "Deixe...caminho...pensamentos.."

É do homem total. "...o ímpio...o homem..."

É de pecado a Deus. "...converta ao Senhor..."

Atos 26:18. Vendo que trabalho divino é o arrependimento verdadeiro, não devemos ser influenciados a pecar facilmente para que depois escaparmos com um jeito ou outro das garras nas quais livremente entramos.

c. O Arrependimento é uma ação contínua. Rom 1:17.

Col 2:6, Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nEle." Levou o apóstolo Paulo a clamar Rom 7:24, "Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?"

d. Se o arrependimento é tão fácil, porque tantos estão sofrendo no inferno? Luc 16:23-31.

Se as pessoas que foram pra lá já trocariam tudo que tem por um alívio momentâneo dos sofrimentos e pesadelos do inferno como podemos achar que o arrependimento é fácil?

e. Depois de pecar, viramos escravo do pecado, e aí Satanás usa a dificuldade do arrependimento como arma para nos destruir. Heb 12:17

(Gên. 27:35-38)

Vendo então a astúcia de Satanás de usar mentiras para nós sermos seu escravo e sermos abomináveis diante de Deus, devemos com toda rapidez procurar aquele arrependimento verdadeiro que vem de Deus e não descansar até que o tenhamos e devemos procurar aquela graça de continuar aborrecendo o pecado em todas as suas manifestações para não sermos feitos presos nos laços do diabo. Sim, devemos, "Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto." Isa 55:6.

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS – VIII

Ezequiel 28:11-19, v. 17, "por terra te lancei,"

Judas 6, "E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação,..."

II. Estratégias de Satanás para promover pecado no mundo e as soluções para escaparmos delas

A. Colocar uma isca dourada num anzol enferrujado

B. Pintar o pecado com cores virtuosas

C. Desprezar a impiedade do pecado

D. Representar Deus completamente misericordioso

E. Aconselhar que o arrependimento fosse fácil

F. CONVENCER QUE ASSOCIAÇÃO COM PECADO NÃO É PERIGOSA

I. A Tentação

A tentação de Satanás é que qualquer pode andar perto de pecado sem ser contaminado por ele. Pode contemplar o envolvimento de prostituição sem nunca ser participante. Pode andar entre ladrões e ter ficha limpa na delegacia. Pode dar companhia com o bêbedo sem sucumbir aos efeitos da bebida forte. Pode brincar com qualquer pecado sem ser dominado por nenhum. Aqui é a tentação que Satanás convence muitos para esbarrá-los de chegar à verdade de Cristo.

2. As Soluções. Entender:

a. O mandamento da Bíblia sobre as aparências do pecado.

I Tess 5:22; Prov 4:14,15; 5:8; Judas 23

Pró 6:28, "...andaré alguém sobre as brasas, sem que se queimem os seus pés?"

b. Só pode ter vitória do pecado, abandonando-o

I Cor 10:13 só pode suportar com o escape

Tiago 4:7, Satanás só foge de nós quando resistimos

4:8, Deus só chega aos que primeiro cheguem a Ele

Para Satanás uma meia-vitória é vitória total. O amigo do pecado logo é companheiro do pecado. Prév 13:20;28:24

Brincando com pecado só fortalece o poder dele sobre sua vida.

c. Os exemplos dos santos mostrem que separação é agradável a Deus.

José - Gên. 39:10

Jó - Jó 31:1

Davi - Sal 26:4,5

Estamos no mundo mas não somos do mundo e podemos ter a vitória só tendo um andar perto com Deus diariamente. A graça de Deus é que nos dá a vitória. (Veja o exemplo de Daniel em Babilônia).

Você tem esta graça? É por Cristo. Você está exercitando-se nela para ter a vitória?

3. Defesa habitual para qualquer pecado

Mar 12:30 "Amar Deus de Tudo..."

Sal 139:23,24 "Sonda-me, _ Deus..."

Ecl 12:13, "Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos;"

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - IX

Salmo 73:1-13

II. As Estratégias de Satanás para Promover Pecado no Mundo e as Soluções para Escaparmos delas

A. Colocar uma isca dourada em um anzol enferrujado - Gên. 3:1-5

B. Pintar o pecado com cores virtuosas - Josué 7:18-26

C. Desprezar a impiedade do pecado - II Sam 11:1-17

D. Representar a Deus Unicamente Misericordioso - Lucas 3:8; Jer 7:4-11

E. Aconselhar que o arrependimento fosse fácil - Efés 6:12-20

F. Convencer que a associação ao pecado não é perigosa - I Cor 15:33

G. MOSTRAR QUE OS HOMENS PECAMINOSOS SÃO ABENÇOADOS

1. A Tentação

Satanás quer convencer as pessoas que ainda não chegaram a Deus juntamente aos que estão em Cristo que os pecadores levam uma vida repleta de delícias; que eles têm imunidade das aflições da vida, uma proteção para participar na sujeira do pecado; e que os sonhos de abundância são atingidos sem grande problemas com algum castigo do mundo ou do céu. (Sal 73:1-13). Achando que isso tudo não é bastante, ele quer que as delícias do pecado fiquem tão atraentes do que qualquer pensamento de buscar a Deus, deixando que o tolice do caminho mal seja vista pois as bênçãos da vida não se dão pela submissão a Deus. Satanás tenta sugerindo que o caminho santo comporta apenas sofrimento, aflições, perseguições e cansaço. Satanás cochicha nos ouvidos daqueles que desejam seguir a Cristo, "olhe os exemplos do povo depois de ter saído do Egito" (Êx. 16:1-3 e os em Jer 44:16-18).

2. As soluções para que vejamos com clareza a verdade real

a. As aparências da mão de Deus não revelam o Seu coração

A mão pode parecer bondosa para aqueles que Deus intenta destruir

* Rei Saul - Tinha vida, o reinado e a realeza; mas a bênção, não. I Sam 15:28 - Deus o deu 20 anos como rei sem as suas bênçãos. Aparência era diferente da realidade.

* Sal 73:17-20 - Por bom tempo os ímpios subiram na vida, mas era apenas para caírem na desolação, "quase num momento!"

A mão pode parecer pesada para aqueles que Deus intenta abençoar

- * Jó - Compare Jó 1:21 a Jó 42:12,13 (Tiago 5:7-11).
- * Rom 5:3-6 - A tribulação opera valiosas bênçãos: paciência, expediência, esperança, estabilidade, o amor de Deus (Sal 119:67,71; 73:24).
- * II Cor 12:9 - “O meu pode se aperfeiçoa na fraqueza.”
- * Tiago 1:2-4, “a prova da vossa fé obra a paciência .. sua obra perfeita ... para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma.”
- * II Cor 4:17 - a tribulação precede e produz a glória (Rom 8:18,37; II Tess 1:4; Heb 12:10-13; I Ped 1:6-9; 5:10).

Ninguém pode julgar a Deus pelas aparências - Isa 55:9

b. Abusar da misericórdia geral de Deus só aumenta a sua destruição

- * Sodoma e Gomorra - Gên. 19:24,25 - A destruição demorou, mas verdadeiramente aconteceu.
- * Jer 44:20-28 - Ser ruim porque Deus é bom prepara a destruição

c. Não ter aflições já é um castigo

- * Oséias 4:17, “Efraim está entregue aos ídolos; deixa-o”
- * Se Deus deixar-nos com os pecados, como teremos as Suas bênçãos?

d. As bênçãos dos ímpios não comparam com as que faltam

- * Eles têm somente o que o dinheiro compra (aquilo que o homem pode providenciar).
- * Eles não têm o que o dinheiro não pode comprar (aquilo que unicamente Deus pode fornecer): Deus, Espírito Santo, Cristo, as promessas, a reconciliação, a graça de Deus, a Sua justiça, a justificação, a santificação, a adoção, o poder vitorioso, a liberdade e a esperança de ter a vitória final não somente sobre o preço e poder do pecado mas também sobre a presença do pecado, o gozo inexprimível, a paz que excede todo o entendimento, a morada com o Pai, o tesouro incontaminado e o privilegio de ser participante no reino que dura para sempre.

**Quanto mais se tem aqui,
maior a responsabilidade diante de Deus
(Luc 12:48)**

3. Defesas

- * Lembra-se como Deus tratou os de visão curta - Jer 44:20-29
- * Olhai às promessas (Isa 64:4; I Cor 2:9; I João 3:2) dAquele que pode nos guardar de tropeçar (Judas 24).
- * Entrar no santuário de Deus para entender as Suas obras

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - X

II Coríntios 4:7-11

II. As Estratégias de Satanás para Promover Pecado no Mundo e as Soluções para Escaparmos delas

- A. Colocar uma isca dourada em um anzol enferrujado - Gên. 3:1-5
- B. Pintar o pecado com cores virtuosas - Josué 7:18-26
- C. Desprezar a impiedade do pecado - II Sam 11:1-17
- D. Representar a Deus Unicamente Misericordioso - Lucas 3:8; Jer 7:4-11
- E. Aconselhar que o arrependimento fosse fácil - Efés 6:12-20
- F. Convencer que a associação ao pecado não é perigosa - I Cor 15:33
- G. Mostrar que os homens pecaminosos são abençoados - Sal 73:1-13

H. APRESENTAR O SACRIFÍCIO DE UMA VIDA SANTA COMO SENDO PESADO

1. A tentação -

Satanás com a sua astúcia maligna traz estas observações: note que não há ninguém tão sofredor como os santos. Não há outros no mundo que levam tantas aflições e vexações do que estes que querem andar glorificando a Deus. Olhe a Jó. Olhe como um problema após o outro veio a afligir a sua alma. Então, melhor é andar, mesmo em pecado, em caminhos que têm menos problemas e sofrimentos. Pois, quem, senão um louco, gastaria os seus curtos dias aqui na terra com perseguições quando tudo poderia ser evitado vivendo menos santo e dedicado à carne e o mundo?

2. As soluções para não ser pego por essa armadilha

a. Os problemas dos crentes tornam-se glória para Deus e vantagens para o Seu povo.

1. Glória de Deus - Heb 12:10, “sermos participantes da sua santidade”

II Cor 4:7-11 “...ler...” v.7 “excelência do poder”, v.10,11 “a vida de Jesus se manifeste”

II Cor 12:9, “o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.”

As ondas tornaram-se glória para a arca de Noé; as pedras provocaram Estevão a ver a glória de Deus; a pedra como cabeceira tornou-se a visão de Deus gloriosa a Jacó

2. Vantagem para o povo de Deus - Jó 34:31, 32, “não ofenderei mais”

b. Nem todas as aflições atingem a parte nobre do crente

I Ped 3:13, “fará mal?” as aflições e o mal se-diferenciam. Sal 23:4, “não temeria mal algum” As pedras batem na cabeça (eram aflições) mas não na consciência (não eram más).

Depois de tudo, ainda temos a coroa, Cristo, o céu e louvores a Deus. Tiago 5:10,11, “...ler...” (ex.; Jó)

c. As vexações apenas acontecem em momentos curtos e passageiros

• A vida é curta, Tiago 4:14, vida “é um vapor”

• Heb 10:32-37, “um pouquinho de tempo”; Grego: hosos - ainda um pouco, um pouquinho de um pouquinho de tempo - George Ricker Berry.

• II Ped 3:9, “O Senhor não retarda a sua promessa”

d. O amor de Deus dirige todas as perseguições que o crente tem

• Prov 22:15, “a vara da correção a afugentará dele.”

• Heb 12:6, “O Senhor corrige o que ama, e açoite ... filho”

• Sal 23:1, “O Senhor é meu Pastor, nada me faltará”

• Sal 76:10, “o restante da cólera tu o restringirás.”

e. Os transtornos que vêm ao crente não têm o propósito de machucar

• Rom 8:28, “bem”

• Tiago 1:2-4, “obra a paciência”

• Deu 8:2-5 - veja o propósito dos 40 anos no deserto

f. Os problemas dos ímpios são bem mais pesados do que os problemas dos crentes

• Sal 7:12-16, “...ler...” (Tiago 5:1-6)

• Não há paz (Isa 57:20,21)

• O que são a riqueza, a abundância, os negócios, os numerosos conhecidos, os planos grandiosos se a ira de Deus permanece sobre alguém?

Notas sobre II Cor 4:8,9 e I Ped 5:9

“as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo.”

• O crente é atribulado mas NÃO angustiado. O ímpio é atribulado e também angustiado

• O crente é perplexo mas NÃO desanimado. O ímpio é perplexo e também desanimado

• O crente é perseguido mas NÃO desamparado. O ímpio é perseguido e também desamparado.

- O crente é abatido, mas NÃO destruído. O ímpio é abatido, e depois, destruído.
- O crente traz a mortificação do Senhor no corpo para a vida de Jesus se manifestar no seu corpo. O ímpio terá a mortificação em juízo mas não conhecerá a vida.
- Depois que o crente padece ele é aperfeiçoado, confirmado, fortificado e fortalecido. O ímpio padece e depois é rejeitado, não tendo amparo divino nenhum.

3. Defesas habituais

- Seja contente com o que tens: (Heb 13:5; Fil. 4:11-13)
- Procure as melhores coisas que acompanham a salvação (Heb 6:9): o crescimento na graça e no conhecimento de Cristo (II Ped 3:18); conformação à imagem de Cristo (Rom 8:29); o fruto do Espírito (Gal 5:22)
- Ande pela fé e não pela vista:

II Cor 4:16-18, “Por isso não desfalecemos: mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia, porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; não atentando nós nas coisas que se veem mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.”

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - XI

Provérbios 4:23

II. As Estratégias de Satanás para Promover Pecado no Mundo e as Soluções para Escaparmos delas

- Colocar uma isca dourada em um anzol enferrujado - Gên. 3:1-5
- Pintar o pecado com cores virtuosas - Josué 7:18-26
- Desprezar a impiedade do pecado - II Sam 11:1-17
- Representar a Deus Unicamente Misericordioso - Lucas 3:8; Jer 7:4-11
- Aconselhar que o arrependimento fosse fácil - Efés 6:12-20
- Convencer que a associação ao pecado não é perigosa - I Cor 15:33
- Mostrar que os homens pecaminosos são abençoados - Sal 73:1-13
- Apresentar o sacrifício de uma vida santa como sendo pesado - II Cor 4:16-18

I. POLUIR AS MENTES COM ERROS COM A FINALIDADE DE DESPREZAR A VERDADE

1. A Tentação

Satanás infere: Há tanta confusão acerca da verdade que não adianta afirmar nada. As ordenanças não são importantes para a nossa adoração; as Escrituras têm tantas contradições que só pode crer aquele que realmente a entende com uma mente humana aberta; crer que há um só Mediador quando há evidências de que existem muitos outros poderes é loucura e fanatismo; tudo o que se sabe de Cristo é apenas um simbolismo do amor e da luz ou uma indicação de algo aqui na terra ou na mente do homem; não tem céu nem inferno, nem Deus ou diabo além do que está dentro de nós; não tem nenhuma lei que dirige os santos pois são livres para pensar e fazer segundo o Espírito, e Ele é liberdade; etc. e assim seguem as tentações de não dar ênfases aonde Deus afirma alguma coisa deixando existir algo que Deus proíbe.

Observação: Essas tentações podem ser vistas hoje nas crenças do Espiritismo, no Catolicismo, no Pentecostalismo e no Protestantismo com toda as suas cerimônias, tradições e sentimento. Também se inclui nesta lista os pensamentos do Agnosticismo, muitas filosofias e antinomianismo. Se essas tentações estiverem aceitas pelos nossos ouvidos, logo estaremos andando em clara oposição às verdades de Deus, pensando que a Ele estamos agradando.

2. As Soluções

a. Uma mente corrupta é tão ruim quanto uma vida depravada aos olhos de Deus.

- Mat. 12:34, “... Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.” (Mat. 15:18); I João 2:16 - todo pecado é concupiscência (Mat. 5:28); Tiago 1:14,15, “Mas cada um é tentado, quando

atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; ..." (Rom 1:21,28)

- Deus olha para o coração (I Sam 16:7). Tenha cuidado com aquilo que você estuda sobre Deus e o que você aceita como sendo a verdade. Isso influi muito na mente e assim nas ações. *Não se pode agradar a Deus com o erro.* Para Ele "importa que os que O adoram O adorem em espírito e em verdade." (João 4:24).

b. Aceite a verdade com amor e adoração

Efés 4:11-16, edificados "para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens ... antes, **seguindo a verdade em amor**, cresçamos em ...Cristo." Quem ama a verdade de *coração*, não aceita facilmente o erro em sua *mente* (Col 3:16).

c. Considere que qualquer que seja o erro, ele só traz destruição

- I João 3:4 "pecado é iniquidade"
- Rom 6:23, "salário do pecado é morte"
- I Cor 3:11-15, "pelo fogo será descoberta ... sofrerá detrimento"
- Ecl 12:14, tudo será julgado no fim

d. Guarde a verdade - Provérbios 4:23

- II Tim 1:13, Conserva o modelo das sãs palavras"
- Tito 1:9, "Retendo firme a fiel palavra"
- Só é possível segurar o erro se primeiramente soltar a verdade. Então, não solte a verdade, nem um pouco.
- "Os preceitos do SENHOR são retos e alegram o coração", Sal 19:8, porque então namorar com o erro? É melhor perder os parentes, favor, bens do que a verdade de Deus.

e. Seja humilde

- Sal 25:9, "Guiará os mansos em justiça e aos mansos ensinará o seu caminho." As pessoas guiadas e ensinadas por Deus, verdadeiramente não vão cairão tão facilmente no erro.
- Prév 15:33, "...precedendo a honra vai a humildade."
- Pelo conhecimento as filosofias geralmente fazem a soberba aumentar (I Cor 8:1, "... A ciência incha, mas o amor edifica."

f. Considere o que o erro tem produzido

Considerem os cegos de coração o que o erro tem feito, a tristeza semeada no mundo, os túmulos cheios, os corações quebrados, a honra vencida, a beleza danificada, os corpos cicatrizados, os juízes pervertidos, as mentes corrompidas, as famílias fragmentadas, as boas intenções rompidas, etc. *tudo por causa do erro*. A consideração desses erros deve incentivar-nos a termos um desgosto do erro tamanho que busquemos a Deus pedindo a Sua misericórdia para nunca mais cair nas armadilhas de Satanás. Sal 73:17-28.

3. Defesas constantes

- Tenha a verdade na mente. Fil. 4:8, "nisso pensai", Col 3:2, "Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra;"; Sal 1:2,3, "Antes tem o seu prazer na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite."
- Só é possível adorar a Deus corretamente através da verdade, João 4:24
- Estude a Palavra de Deus para ser dirigido por ela constantemente:

Sal 119:11

“Escondi a Tua palavra
no meu coração,
para eu não pecar contra Ti..”

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - XII

II Cor 10:3-6

I. Satanás Tem Ardis

- A. A Posição de Satanás
- B. Palavras associadas a Satanás, Diabo, Inimigo, Serpente/Draco
- C. A Defesa

II. As Estratégias de Satanás para Promover O Pecado no Mundo e as Soluções para Escaparmos delas

- A. Colocar uma isca dourada em um anzol enferrujado - Gên. 3:1-5
- B. Pintar o pecado com cores virtuosas - Josué 7:18-26
- C. Desprezar a impiedade do pecado - II Sam 11:1-17
- D. Representar a Deus Unicamente Misericordioso - Lucas 3:8; Jer 7:4-11
- E. Aconselhar que o arrependimento fosse fácil - Efés 6:12-20
- F. Convencer que a associação ao pecado não é perigosa - I Cor 15:33
- G. Mostrar que os homens pecaminosos são abençoados - Sal 73:1-13
- H. Apresentar o sacrifício de uma vida santa como sendo pesado - II Cor 4:16-18
- I. Poluir as mentes com erros com a finalidade de desprezar a verdade - Provérbios 4:23

III. As Barreiras Que Satanás Usa para Impedir a Obediência do Crente

A. Veste o Mundo com Roupas Gloriosa para Atrair o Crente

1. A Tentação

Assim como na tentação de Cristo, Satanás faz com o crente (Mat. 4:8,9). Ele nos mostra tudo o que o mundo pode oferecer e a sua glória em troca de pouca adoração a ele e não a Deus. Satanás, como Judas, nos tenta com os beijos do mundo, para nos trair depois (Mat. 26:47-49). Como Sísera atraiu Jael, com segurança, conforto, suprimento das necessidades e descanso, para depois cravar uma estaca em sua cabeça até a fonte para sua própria destruição (Juízes 4:18-21) assim faz Satanás aos crentes atraindo os com toda e qualquer aparência para depois comprometer o seu testemunho, secar o seu entusiasmo e acomodar o seu zelo somente com aparências até a destruição total de qualquer aproveitamento no serviço a Deus.

2. As Soluções

a. Riquezas não fornecem qualquer paz interior

- Juízes 1:5-7. Não menos de que 71 reis com os dedos polegares das mãos e dos pés cortados apanhavam as migalhas debaixo da mesa de outro rei. Se riqueza fornecesse paz interior estes não estariam nessa condição.
- Por que, então, deve deixar o que não pode te dar felicidade contínua aqui na terra tirar de ti as suas coroas gloriosas com quais adorará o Seu Salvador para sempre no céu?
- A paz interior é fruto do Espírito Santo para aqueles que tenham Deus em primeiro lugar no seu coração (Gal 5:22; Fil. 4:6-9).

b. Os bens materiais são impotentes e vão

- Ecl 1:1-18, v 2, “Vaidade de vaidade! Tudo é vaidade.” Riqueza, sabedoria, conhecimento, prazeres, casas, animais, jardins, viagens, experiências e posição...tudo é vaidade. “De tudo que se tem ouvido o fim é: *Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos;*” Se o homem mais rico e sábio do mundo chegou à essa conclusão, quem é você para pensar diferente?

Se você acha o mundo vão, porque ainda o ama?

- Se você acha o mundo vão, porque ainda o ama? “Buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus.” Col 3:1-4, 14-17.

c. A Felicidade não vem de bens materiais ou experiências terrestres

- Os anjos têm toda a felicidade e bênçãos que podemos imaginar, mas não possuem ouro e nem qualquer posse de terra ou bem da terra.
- Cristo, em uma manjedoura, sem casa ou lugar para descansar a sua cabeça, morto numa cruz ainda assim era feliz além da nossa imaginação. Pôde até mesmo perdoar aqueles que estavam O cravando na cruz. (Lu 23:34; Estêvão - Atos 7:60)
- Não devemos amar na vida aquilo que não traz conforto no leito da morte. São amigos, honras e riquezas que trazem conforto na morte? Ou é a fé no sangue de Cristo, o testemunho do Seu Espírito e as promessas de Deus pela Sua Palavra?
- Ecl 5:10, “Quem amar o dinheiro jamais dele se fartará; e quem amar a abundância nunca se fartará da renda; também isto é vaidade.”
- Mat. 6:19,20, o lugar de ajuntar tesouros está onde “nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladros não minam nem roubam.”

Um homem pode ter o suficiente para se encher mas nunca o suficiente para se satisfazer.

PARA FELICIDADE VERDADEIRA: DESEJE O QUE CRISTO DESEJOU E SE SATISFAÇA: OBEDIÊNCIA PARA A GLÓRIA DE DEUS (João 17:4,5)

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - XIII

João 12:42

III. As Barreiras Que Satanás Usa para Impedir a Obediência do Crente

A. Veste o Mundo com Roupas Gloriosas para Atrair o Crente - II Cor 10:3-6

B. Dizer que Servir a Deus é Sobremaneira Custoso

1. Tentação

Satanás enfatiza que realmente custa caro para servir a Deus. (Os pais do cego curado - João 9:18-22; os principais que creram - João 12:42; 19:38; os outros - João 7:13; Pedro - Mat. 26:69-75). Satanás impede a obediência do crente dizendo que ele perderá coisas gloriosas se ficar fiel a Deus. Ele traz tal dúvida pela pergunta: Vale a pena, realmente, sofrer e ser atormentado somente para fazer a Deus contente?

2. Soluções:

a. Considere que os problemas, as aflições e as perseguições aqui na terra *não podem fazer mal a nenhum servo fiel de Deus.*

- Mt 6:20, os tesouros que importam para o servo fiel estão fora de alcance dos malfeitores
- I Ped 3:13 podem fazer algo contra nos, mas não podem fazer mal. Deus não fará mal aos seus pois aos seus Ele atenta para o bem (Rom 8:28). Cristo não fará mal aos justos, pois Ele intercede pelos Seus e não perde nenhum (João 10:27,28; Rom 8:34; Heb 7:25). Os anjos bons não farão mal aos santos, pois ministram a favor deles (Heb 1:14) e acampam-se ao redor deles e os livra (Sal 34:7). O pecado não fará mal aos santos pois não pode ter domínio mais desde que Cristo tem a vitória sobre o pecado, o mal e a morte (Rom 6:14; I Cor 15:57). A lei não fará mal aos santos porque Cristo já cumpriu-a para os santos (Gal 3:13). Satanás quer fazer mal aos santos mas não pode pois Deus é maior do que ele (I João 4:4). Os homens ímpios podem destruir o corpo mas não podem tocar o que é eterno e precioso (Mat. 10:28). Então, resta saber que o mal não é feito contra nenhum servo fiel em Cristo.

- As maiores riquezas do servo fiel são espirituais: gozo interior, paz com Deus, o agrado de Deus, o perdão do pecado, a comunhão com o Seu Espírito. São dados somente por Cristo, somente Cristo pode tirá-los.. Estão seguros com Cristo, II Tim 1:12. Custa servir, mas nunca é sobremaneira ou demais. Ninguém pode tirar o que é nosso por Cristo.

b. Considere que os santos alegres que estão no céu hoje com toda as bênçãos que podemos imaginar foram servos fiéis na terra mesmo em meio aos abundantes perigos ao seu redor.

- Heb 11:32-35, “para alcançarem uma melhor ressurreição” (II Cor 12:7-10)
- Por que estes não desfaleceram? Por que estes acharam melhor ser destruídos fisicamente, não reclamaram das perdas dos seus bens, vidas, comercio, posição na sociedade? A razão é porque viram “o invisível” (Heb 11:27), “olharam para Jesus, autor e consumidor da fé” (Heb 12:1,2). Os custos para servir ao Senhor *não se comparam à glória que tem o servo fiel*. Rom 8:17, “se ... padecemos ... também ... glorificados” v.18, “aflições deste tempo presente *não são* para comparar com a glória que em nós há de ser revelada”

c. Considere que servir ao Senhor é “grande ganho” I Tim 6:6

- Sal 84:10 - Se os que sofreram mais do que nós, os que tiveram mais para perder e os que tiveram mais experiências que nós acharam ganho por sofrer para o Senhor, então, quem somos nós para pensar diferente? O que perdeu Jó? Daniel? Os Profetas? Os discípulos? E você? Mt 19:29.
- Na verdade custa somente o que deixaremos aqui no mundo e o que é muitas vezes abominável ao Senhor. Melhor então perder esses traços da carne para ganhar as coroas gloriosas.
- Esse “grande ganho” é o que levou Paulo a dizer: “Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo”. Ele já conheceu o que era ser uma “nova criatura”. Ele sabia que nesta qualidade é que você tem realmente “paz e misericórdia” Gal 6:14-18.
- Pode dizer como Paulo?, “De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte.” (II Cor 12:9,10).
- Pode concordar com Pedro que devemos alegrar-nos no fato de sermos participantes das aflições de Cristo sabendo que trazem regozijo e alegria na revelação da sua glória (I Ped 4:12,13)?
- É melhor a vergonha de sucumbir à tentação ou como os apóstolos sofrer para a glória de Deus (Atos 5:41)?

Existem custos para servir ao Senhor, mas nunca são demais (II Cor 12:9, “A minha graça te basta”)
Existem custos para não servir ao Senhor, e estes são demais (Prov 29:25; Mat. 10:33)

Quando deixamos algo de nós (da nossa carne) nas perseguições, sempre achamos algo de Deus (da Sua natureza) em troca. Isso não basta?

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - XIV

Heb 12:1-4

III. As Barreiras Que Satanás Usa para Impedir a Obediência do Crente

A. Veste o Mundo com Roupas Gloriosas para Atrair o Crente - II Cor 10:3-6

B. Dizer que Servir a Deus é Sobremaneira Custoso - João 12:42

C. Forçar o Pensamento de que Servir a Deus é por Demais Difícil - Heb 12:1-4

1. Tentação

- Satanás infere que é melhor deixar o serviço a Deus e a Sua adoração por ser muito difícil orar sem cessar, manter se obediente constantemente, conservar-se no caminho de retidão e amar a Deus de todo o coração.

- Um ardil está maquinando quando o crente pensa que é tão difícil agradar a Deus que torna-se melhor abrir mão do que agora tentar e depois falhar.
- Com as dúvidas deste tipo Satanás esfria muitas boas intenções, desanima o serviço fervoroso e produz crentes comprometidos, fracos e tristes.

2. Soluções

a. "Pensai nas coisas que são de cima" Col 3:2

- Pelo serviço fiel a Deus: Cristo é exaltado, Deus é adorado da maneira que convém (João 4:24), o pecado é reprovado, a carne é dominada, o mundo é evangelizado, nossos medos são apaziguados, é dado conforto às almas, os ímpios são avisados, o Espírito Santo torna-se real a nós e os nossos corações são refrigerados.
- Jer 15:16, "Achando-se as tuas palavras, logo as comi, e a tua palavra foi para mim o gozo e alegria do meu coração;"

Veja o exemplo de Cristo: Heb 12:2, "pelo gozo que lhe estava proposto"

b. Cristo torna cada vez mais íntimo ao obediente.

João 15:4, "Estai em mim, e eu em vós;" I João 5:3, "não são pesados"

Sal 25:14, "O segredo do SENHOR é com aqueles que O temem" (27:1-5)

31:19,20, "Ó! quão grande é a tua bondade ... para os que te temem"

91:1, "Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará"

As bênçãos de Deus valem qualquer preço para serem saboreados

c. Pense em tudo o que Cristo passou por você. Heb 12:2-4

- Pensando em tudo o que Cristo já passou para nos dar uma oportunidade de O servir faz com que tudo o que passamos seja sem comparação. "suportou a cruz, .. afronta ... contradições ..."
- Isa 53:4-11, "enfermidades, dores, aflito, ferido, moído, castigo, pisaduras, oprimido, afligido, opressão, juízo, cortado da terra dos viventes, enfermar, trabalho da sua alma"

Heb 12:4, "Ainda não resististe até ao sangue, combatendo contra o pecado".

d. Saiba que a dor aflige apenas a carne e não à alma. Rom 7:22

- Servir ao Senhor, para a alma, é um descanso - Mt 11:29,30, "suave, leve"
- Quanto mais morta a carne, mais glória é dada a Deus - II Cor 12:7-10
- O Servo fiel sabe que a carne é dominada pela aflição e que as bênçãos de Deus são abundantes em seu espírito, que ele opta levar tudo em amor ao seu Senhor - Jó 13:15, "Ainda que Ele me mate, nEle esperarei; contudo os meus caminhos defenderei diante dEle." (Sal 84:10, "Porque vale mais um dia nos teus átrios do que mil. Preferiria estar à porta da casa do meu Deus, a habitar nas tendas dos ímpios.")

e. Lembre-se da recompensa Heb 11:26-27, "porque tinha em vista a recompensa."

- Gal 5:22, o fruto do Espírito. II Ped 1:2, graça e paz são multiplicadas
- Sal 19:11, "e em os guardar há grande recompensa"
- Um minuto no céu valerá qualquer choro ou gemido tido aqui na terra, Apoc 21:4, "porque já as primeiras coisas são passadas."
- A maior parte da nossa recompensa é futura mas, no serviço presente do Senhor, há descanso (Mt 11:29), gozo inefável e glorioso (I Ped 1:8), graça suficiente (II Cor 12:9) e paz que excede todo o entendimento (Fil. 4:7). Se já existe tanta glória neste mundo, o que será no Seu lar onde não "haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor;" (Apoc 21:4)?

Resumo: Tem uma cruz para ser levada, sim, mas focalize seus olhos da fé na coroa para manter-se fiel em meio às aflições momentâneas aqui na terra. É difícil servir, mas nunca é demais.

Heb 12:4, "Ainda não resististe até ao sangue, combatendo contra o pecado.

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - XV

Tito 2:11-15

III. As Barreiras Que Satanás Usa para Impedir a Obediência do Crente

A. Veste o Mundo com Roupa Gloriosa para Atrair o Crente - II Cor 10:3-6

B. Dizer que Servir a Deus é Sobremaneira Custoso - João 12:42

C. Forçar o Pensamento de que Servir a Deus é por Demais Difícil - Heb 12:1-4

Se Satanás não consegue nos atrapalhar com tentações que visam nos mostrar as coisas boas que perdemos na obediência à Palavra de Deus, ele vai tentar nos atrapalhar com tentações que visa mostrar as próprias bênçãos de Deus como motivos de não obedecer Deus

D. Acharmos que as Bênçãos de Deus são Motivos para Cruzarmos os Braços

1. Tentação

Satanás assume um dialogo conosco dizendo suavemente: “Sabe, por Cristo realmente vocês têm coisas gloriosas. A justificação de toda a condenação para toda a eternidade; a preparação de moradas no céu; o cancelamento da ira de Deus; o cumprimento de toda a lei; a intercessão de Cristo ao seu favor; a possessão pessoal e eterna do Seu Espírito. É realmente bom demais! Portanto, porque orar e desgostar do pecado? Porque trabalhar e sofrer aqui na terra? Porque passar nos problemas, nas aflições, nas perseguições agora quando tudo já está feito e seguro? Deixe de obedecer tão seguramente. Você terá as bênçãos da mesma maneira.”

Será que foi isso que aconteceu com a igreja de Laodicéia (Apoc 3:15-17)?

2. Soluções.

a. Lembrar-se que junto com as bênçãos de Deus há as suas responsabilidades.

- I Cor 6:19,20, “comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus”
- I Cor 15:57,58, “a vitória...sede firmes e constantes ... na obra.”
- Efês 2:10, “criados em Cristo Jesus para as boas obras”
- I Ped 2:9, “vós sois a geração eleita...para que anuncieis as virtudes dAquele que vos chamou”
- Temos responsabilidades: Gal 6:9, “E não nos cansemos de fazer bem”;
- I Tess 5:12-22; Heb 10:24,25; Mar 12:30, “Amarás o Senhor...”

As bênçãos devem me animar a cumprir as responsabilidades

OBS.: Não basta apenas estar consciente das responsabilidades, ou fazê-las mais ou menos, mas, se não quisermos ser enganados pelas táticas de Satanás, as responsabilidades devem ser cumpridas de todo o coração. Assim, lembrando-nos das responsabilidades a serem cumpridas encontramos uma solução para a tentação.

*Se quiser ser livre desta tentação de Satanás,
aplique-se fervorosamente na obediência
à Palavra de Deus.*

b. Saber que a obediência traz as bênçãos da segurança da nossa salvação.

Temos as bênçãos, e nada vai tirá-las de nós, pois são asseguradas por Cristo. Mas a confiança, a certeza e a satisfação pessoal da nossa salvação, só vem pela obediência.

- I João 3:10, “Nisto são manifestos...”
- I João 2:4-6, v.5, “Mas qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele.” (I João 1:6,7).
- Fil. 4:8,9, “O que ... aprendestes, ...isso fazei; e o Deus de paz será convosco.”

c. Obediência faz de nós um testemunho vivo para os de fora.

- II Cor 4:3, “se o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto.”
- Mt 5:13-16
- I Ped 2:15, “fazendo bem, tapeis a boca ... dos homens insensatos;”
- I Ped 3:16, “fiquem confundidos ... do vosso bom porte me Cristo.”

As bênçãos de Deus são reais e dadas a nós por Cristo. São motivos para obedecermos a Deus zelosamente. Pela obediência recebemos mais bênçãos tanto no interior de nossos corações para com Deus, quanto diante do mundo sendo um exemplo do que Deus pode fazer para com um pecador. As bênçãos que temos em Cristo, nunca são razões para não estarmos firmemente obedientes ao nosso Deus mas, pelo contrario, estimulam-nos ao temor que se expressa em obediência amorosa.

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - XVI

Sal 34:8-22

III. As Barreiras Que Satanás Usa para Impedir a Obediência do Crente

A. Vestir o Mundo com Roupas Gloriosas para Atrair o Crente - II Cor 10:3-6

B. Dizer que Servir a Deus é Sobremaneira Custoso - João 12:42

C. Forçar o Pensamento de que Servir a Deus é por Demais Difícil - Heb 12:1-4

D. Acharmos que as Bênçãos de Deus são Motivos para Cruzarmos os Braços - Tito 2:11-15

E. ATRAIR-NOS PARA A MAIORIA QUE NÃO SEGUEM O QUE É DE DEUS

1. A Tentação

Satanás vem com uma voz suave e convincente dizendo que você está tentando servir ao Senhor Deus, mas você está muito só. Ele continua inferindo que os nobres e grandes ao redor de você não têm a mesma preocupação que você tem, e olhe, estão vivendo, e vivendo bem. Ele questiona seus princípios e a pergunta que esconde uma armadilha, “Por que você deve ser diferente dos bons, dos ricos e dos muitos que são aceitos pela sociedade?” Ele compara a suas dificuldades com os sábios e as pessoas cultas da sua cidade que não se preocupam por dedicar tanto à adoração a Deus da mesma forma que você. Então ele fecha o argumento questionando, “Porque você deve ser tão bom e sensível a Deus? Não seria melhor fazer como eles?”

2. A Solução é considerar:

a. O que diz a Bíblia sobre o cristão seguir a maioria.

- Lei - Êx. 23:2, “Não seguirás a multidão para fazeres o mal”
- V.T. - Prov 4:14, “Não entres pela vereda dos ímpios, nem andes no caminho dos maus.”; Prov. 9:6, “Deixai os insensatos e vivei; e andai pelo caminho do entendimento.”
- N.T. - Efés 5:11, “E não comuniquéis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as”. As palavras “condenai-as” em grego (#1651, Strong’s) significam corrigir, convencer e refutar. Devemos nos revelar o erro, não ignorar ou cooperar com ele seja em uma pessoa ou seja em uma multidão.

A multidão é geralmente ignorante do caminho certo. Atos 28:22, “quanto a esta seita, notório nos é que *em toda a parte* se fala contra ela” (Atos 19:23-32, v. 29, “E encheu-se de confusão *toda a cidade* e, unânimes, correram ao teatro ...”; Mat. 27:20, “Mas os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram à *multidão que pedisse Barrabás e matasse Jesus.*”). Mat. 7:21-23, “*Muitos* me dirão naquele dia:...Nunca vos conheci; apartai-vos de mim”

b. Quem anda com as multidões, padece com as multidões

- Gal 5:10, “mas aquele que vos inquieta, seja ele quem for, sofrerá a condenação” (seja popular, seguindo ou liderando a multidão, seja quem for, sofrerá a condenação). Mas, o que teme ao Senhor tem o anjo do SENHOR acampando-se ao redor dele para livrá-lo “de todas as suas angústias.” (Sal 34:7).

Muitas vezes, a multidão é completamente enganada acerca das coisas de Deus. Mat. 7:13,14, “é espaçoso o caminho que conduz à perdição e muitos são os que entram por ela;” Por exemplo:

- A Nação toda: Egito - Êx. 12:29, “o SENHOR feriu a todos os primogênitos na terra do Egito”; Os habitantes de Canaã - Josué 11:3-5, notem quantas nações estavam contra o Israel.
- A Cidade toda: Sodoma - Gên. 19:4 (Gomorra também foi destruída, Gên. 19:24,25); Jericó - Josué 6:20,21.
- Os Religiosos: Éfeso - Atos 19:29-34, “ourives da prata”; Fariseus - Mat. 26:57-59,67, “à casa do sumo sacerdote Caifás, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos”; 27:20, “os príncipes dos sacerdotes” (v.25, “O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos.” O que veio a acontecer. Deus pode reter a sua misericórdia ao ponto que não crerás: Atos 13:41,46)

As multidões podem ajudar você a pecar, mas, quando vier a condenação, nem multidões de anjos no céu ou de pessoas na terra, podem ajudá-lo a não receber os justos juízos de Deus.

As multidões no céu ou na terra tiraram o rico do hades? Lu 16:26, “os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá passar para cá.” (Veja o exemplo das vidas de Moisés e de Arão e dos milhões que não entraram na terra prometida por serem provocados a pecar pela multidão.)

c. O Valor da sua alma imortal

- A alma é eterna - Mat. 10:28, “temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo.”. O inferno será lançado no lago de fogo (Apoc 20:11-14) onde o bicho não morre (Mar 9:44-48).
- A alma é preciosa - Mar 8:36,37, “que daria o homem pelo resgate?” (Sal 49:7-9, “a redenção da sua alma é caríssima”)

É loucura morrer por causa da influência de um? É ainda mais loucura morrer pela influência de uma multidão. Não é melhor andar em um caminho reto sozinho, do que vagar em um caminho tortuoso juntamente com os ímpios?

É melhor andar sozinho para o céu, do que andar com multidões para o inferno.

Conclusão:

Os malfetores “cedo serão ceifados como a erva, e murcharão como a verdura”. Portanto é melhor confiar no SENHOR e fazer o bem, deleitando-se no SENHOR não confiando em nosso próprio entendimento. Sal 37:1-13,18-24,34-40

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - XVII

Rom 7:21, "quando quero fazer o bem, o mal está comigo"

III. As Barreiras Que Satanás Usa para Impedir a Obediência do Crente

A. Vestir o Mundo com Roupas Gloriosas para Atrair o Crente - II Cor 10:3-6

B. Dizer que Servir a Deus é Sobremaneira Custoso - João 12:42

C. Forçar o Pensamento de que Servir a Deus é por Demais Difícil - Heb 12:1-4

D. Acharmos que as Bênçãos de Deus são Motivos para Cruzarmos os Braços - Tito 2:11-15

E. Atrair-nos para a maioria que não seguem o que é de Deus - Sal 34:8-22

F. DISTRAIR COM PENSAMENTOS VÃOS

1. A Tentação

A preocupação de Satanás é de nos dar tanta oposição interna que o esforço externo é desanimado. Ele coloca pensamentos que convencem que a obediência à Palavra de Deus, ou ao serviço a Deus ou àquilo que se deseja fazer na igreja ou para o Evangelho será tão destruído, mal feito e menos prezado pelo povo de Deus ou pelo mundo ou até por Deus que pensamos talvez seja melhor nem ser feito. Ele incita uma dúvida em trazer a pergunta: quem é você para fazer isso? Deixa para outro melhor qualificado. Ele sugere que a sua intenção não é boa dizendo que você está querendo mostrar-se com isso. Ele também infere que a obediência que você está querendo fazer não é justa e que deve esperar até que você seja mais santo e as suas intenções estejam mais santificadas. Naquele dia que você for mais maduro, ele tenta, aí, você poderá servir à vontade.

2. As Soluções

a. Conheça bem o seu Deus. Dan 11:32, “o povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e fará proezas”. A palavra “conhece” vem da palavra hebraica (#3045) que significa conhecer por experiência ou vista nem Adão conheceu intimamente a sua esposa (Gên. 4:1). A pessoa que conhece intimamente o seu Deus se tornará forte e fará proezas. Conhecer Deus é uma solução para acabar com os pensamentos vãos que Satanás provoca em nossas mentes. A VERDADE é o que está importante! Estude-a, Assiste-a, Medite-a, Conheça-a, Obedeça-a, Cresça nela. Medite nas grandezas da Onisciência, Onipotência e Onipresença de Deus. Rom 11:36. Estando certo da grandeza de Deus, as dúvidas e as tentações de Satanás pelo mundo ou pela carne não terão tanto brilho.

O FBI Americano treina os seus agentes no departamento de detectar notas falsas de uma maneira interessante. Os agentes gastam horas estudando as notas *verdadeiras* minuciosamente. Os agentes ficam tão bem acostumados com o peso certo, as cores verdadeiras e todas as características das notas verdadeiras que quando avistam uma nota falsa, rapidamente percebem. Assim é o crente que conhece o seu Deus. Tão bem Deus é conhecido que os pensamentos vãos são percebidos como vãos e assim rejeitados.

b. Seja constante no serviço de Deus, mesmo tentado. Tiago 4:7,8, “Sujeitai-vos, pois, a Deus ... Chegai-vos a Deus, e Ele se chegará a vós.” Aprende do exemplo de Cristo quando foi tentado. Ele não abriu mão de servir a VERDADE, em nenhum instante (Mt 4:1-11). Verá que, em tempo propício, Satanás O deixou. Deixe que as tentações empurrem você à maior procura pela Sua santidade.

c. Saber que o que ofende a mente não tem que prejudicar nossas almas.

Resistindo a tolice de Satanás, faremos com que a alma seja protegida do sofrimento, pois, antes de vir o mal para a alma, ele passa pela mente. Se a mente, então, não dá tempo para que os pensamentos se hospedem e nos desanimem, como poderão eles tornar como residência a nossa alma? Quando os pensamentos de Satanás estão alojados na mente eles nos envenenam por dentro. “Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós” Tiago 4:7

d. Resistir o pensamento alheio na mente para guardar as ações do corpo.

Prov 4:23, “Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.” Tenha cuidado com o que pensa. Só a mínima impureza diminua a pureza de qualquer coisa. Se a Palavra de Deus é a sua meditação constante e ela é obedecida, o coração será puro e o corpo não conhecerá os efeitos destrutivos dos pensamentos vãos.

e. Encha-se com pensamentos que têm afeições de Deus.

Não haverá lugar para outras coisas. Sal 119:97.

Efés 1:16-19, “vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação; .. para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos; e qual a sobreexcelente grandeza do seu poder sobre nós...”

Conclusão: Paulo entendia que o coração do homem era um campo de batalha entre o pecado e a natureza nova. A vida presente nesta vida não era um paraíso: “Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?” Paulo sabia a vitória em Cristo e o crente verdadeiro conhecerá também. “Dou graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor.” (Rom 7:24,25). Conhece este Cristo?

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - XVIII

Fil. 3:12, “Não que já a atenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus.”

III. As Barreiras Que Satanás Usa para Impedir a Obediência do Crente

H. Veste o Mundo com Roupas Gloriosas para Atrair o Crente - II Cor 10:3-6

I. Dizer que Servir a Deus é Sobremaneira Custoso - João 12:42

J. Forçar o Pensamento de que Servir a Deus é por Demais Difícil - Heb 12:1-4

K. Achamos que as Bênçãos de Deus são Motivos para Cruzarmos os Braços - Tito 2:11-15

L. Atrair-nos para a maioria que não seguem o que é de Deus - Sal 34:8-22

M. Distrair com pensamentos vãos - Rom 7:21

N. DESCANSAR DOS SEUS ESFORÇOS

1. A Tentação de Satanás

Seu trabalho até agora tem sido bom. Parabéns. Tem trabalhado bastante. Você já conseguiu vitórias antes tendo pensado ser impossível. Você está cansado, e se não descansar, como continuará trabalhando tanto por Cristo? Melhore o seu desempenho descansando um pouquinho. Você poderá orar com mais poder se parasse um pouco. Você teria uma comunhão mais nítida com Deus se esperasse um pouco para se recuperar no seu espírito. Você poderá ouvir melhor a Palavra de Deus se deixar ela fechada um pouco. Descanse!

Olhe. Notou? Agora, descansando, você está sendo tão abençoado como se estivesse trabalhando. Você é tão crente, e ainda filho de Deus, e continua sendo membro da igreja, e as suas coroas no céu ainda estão lá como se você estivesse continuado em seus esforços. Então, descanse um pouco mais! Porque sofrer mais? Já tem tudo.

2. As Soluções da Palavra de Deus - Entender que:

a. Mesmo servindo, e isso com esforços, temos imperfeições

Lu 17:10, “Quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos somente o que devíamos fazer.” Trabalhamos por gratidão ao Senhor. Ele merece, nós somos devedores. Mas, servindo a Ele nunca alcançaremos um nível além de precisarmos servi-lo ainda com tudo que temos. A salvação que Cristo nos deu pelo amor infinito e misericórdia de Deus é eterna; então porquê parar nossos esforços de gratidão a Ele? Precisamos da Sua graça continuamente. Estamos sempre em dívida em relação ao amor e a obediência que devemos dedicar a Ele.

Sal 130:3, “Se tu, SENHOR, observares as iniquidades, Senhor, quem subsistirá?” Sempre somos falhos. Nunca chegamos, nessa carne, à perfeição. Isa 64:6, “todas as nossas justiças como trapo da imundícia;” Rom 7:18, “na minha carne, não habita bem algum”. Então, trabalhamos, e isso, com esforços tremendos, mas ainda temos falhas e dessa forma precisamos servir ao nosso Salvador pela constante salvação que Ele nos dá.

b. Não são os nossos esforços que nos abençoam, mas Deus.

Se tivermos obediência passada a um deus do passado, é bem capaz que Deus nos deixe com isso nas horas de aflição. É aí, que veremos que as bênçãos passadas, feitas com objetos de adoração pessoal, não nos confortam na presente tribulação. Juízes 10:11-14 “...” v. 14, “Ide, e clamai aos deuses

que escolheste; que eles vos livrem no tempo do vosso aperto.” Não devemos fazer das nossas orações fervorosas, esforços com obediência, conhecimentos Bíblicos, posição na igreja, bons e constantes hábitos em um deus. Não devemos pensar que um trabalho passado tem algum mérito. Não considere que um sacrifício despendido pode comprar a Deus. A vitória conquistada não é grau de valorização pessoal. Continuamos sendo homens, com uma natureza pecaminosa, fracos e falhos, necessitados constantemente da misericórdia, do perdão, da graça e do amor de Deus. Lu 17:10 “Quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos somente o que devíamos fazer.” Qualquer serviço a Deus, na realidade, por Ele é possível, pela graça que Ele nos dá. I Cor 15:10 (Rom 11:36; Fil. 4:13; Judas 24).

Deus, mesmo com toda a adoração de todos os seres em todo o universo em todo o tempo, ainda merece toda a honra e a glória e a adoração que qualquer um possa prestar a Ele. Apoc 4:11; 5:12. Devemos crescer na graça (II Pedro 1:5;3:18).

c. Cristo é o verdadeiro descanso do crente.

- Sal 23:1,2 “deitar-me faz em verdes pastos”
- João 10:9, “se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens”

Quando alguém saboreia o prazer de agradar ao Salvador, e quando alguém continuamente procura comer dEle com obediência, a sua alma tem um descanso contínuo, tem verde pastos com águas tranquilas, a liberdade de entrar e sair achando pastagens sempre novas.

Você já entrou em Deus por Cristo? Só assim o seu serviço será aceito por Deus. De outra maneira, na carne, você continua inclinado à inimizade contra Deus. Estando nEle, vive-O até O encontrar (Fil. 3:12, "mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus.").

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - XIX

Fil. 4:8,9

I. Satanás tem ardis

II. As Táticas de Satanás para promover o pecado no mundo e as soluções para escaparmos delas.

III. As Barreiras Que Satanás Usa para Impedir a Obediência do Crente

IV. Os Ardis de Satanás para Desanimar o Crente

É impossível para Satanás retirar a *salvação* do crente, ou a sua *coroa*, mas, ele pode roubar a confiança, a firmeza, a alegria ou a paz interior do crente. Assim, ele faz com que o crente chore e reclame da sua situação de vida, duvidando e questionando as promessas de Deus para todo o seu tempo aqui no mundo. Se ele não pode levar o crente para o inferno, na eternidade, então procurará criar um inferno para ele durante a sua vida temporária aqui no mundo.

Queremos conhecer os artifícios de Satanás a este respeito e ver as soluções que a Bíblia nos dá para lutarmos de maneira mais inteligente, para a glória de Deus.

Veremos os planos de Satanás e as soluções Bíblicas para podermos viver para a glória de Deus em todo o tempo que Ele nos dá.

A. Exagerar pensamentos sobre os pecados para não olharmos para o Salvador

1. A Tentação

Satanás aponta às nossas mentes a nossa própria impiedade quando é o seu proveito. Ele diz, “Olhe a sua pecaminosa doença! Pense na tremenda dívida que você tem para com Deus!” Em vez do crente pensar no que Deus tem dito nas Escrituras, Satanás faz que o crente duvide no que Deus tem

declarado. Satanás faz que o crente olhe à sua doença pecaminosa para que o crente não veja o remédio e nem contemple Quem está garantindo o pagamento da dívida - o sangue de Cristo.

2. As Soluções

a. Considere: O pecado pode estar presente, mas não nos pode condenar

O pecado e graça não nasceram juntos e nem morrerão juntos, mas devem viver juntos. Apenas pelo fato de o pecado estar presente, não há condenação: Satanás estava presente tentando a Jesus, mas Jesus não foi condenado por isso.

Não a presença mas a condenação do pecado foi dominada por Cristo.

- Rom 8:1, “Portanto, agora nenhuma *condenação* há ..”
- Gal 3:13, “Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós”
- Isa 53:11, “Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará *satisfeito*”
- Pelo sangue de Cristo, fomos “resgatados da vossa *vã maneira* de viver” I Ped 1:18,19.
Você já está em Cristo?

b. Considere: O pecado pode nos perturbar, mas não pode nos dominar

- Infelizmente enquanto estamos neste corpo teremos a presença do pecado:
Mat. 6:34, “... Basta a cada dia o seu mal.”; João 16:31, “... no mundo tereis aflições...”; Jó 14:1, “O homem, nascido da mulher, é de poucos dias e farto de inquietação.”; Sal 90:10, “... e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos, o orgulho deles é cansada e enfado...”
- Mas a presença do pecado não quer dizer que somos dominados por ele:
Rom 6:14, “Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois estais ... debaixo da graça”
- O pecado pode se rebelar mas não pode reinar no crente. Mas, tenha cuidado, se você se submeter ao pecado, você se tornará seu servo (Rom 6:16). Pedro, pelo medo de assumir o testemunho, obedeceu o pecado e chorou amargamente (Luc 22:62).
- O crente peca, pois o pecado é astuto e enganoso, mas não é inevitável que ele seja controlado pelo pecado. O crente pode e deve vigiar e resistir (Mat. 26:41; Tiago 4:6-9).

c. Estar atento às promessas de perdão e à presença do pecado.

- Não negue a existência do pecado mas também não negue o perdão que Deus te deu pelos seus pecados. “Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro.” Isa 43:25; 55:7, “...grandioso é em perdoar”; Jer 33:8, “E os purificarei de *toda a sua maldade* com que pecaram contra mim; e perdoarei *todas as suas maldades*, com que pecaram e transgrediram contra mim;”
- Não ignore os ardis de Satanás, mas também não ignore o amor e o perdão de Deus. João 19:30, “Está consumado” II Cor 5:21, “para que nele fôssemos feitos justiça de Deus”

Uma boa defesa contra o desânimo pelo excesso de pecados é meditar no perdão de Deus por Cristo.

d. Saber que há propósitos gloriosos para serem exercitados pela fraqueza da carne

- Se está tendo uma luta com um artilheiro de Satanás saiba que com Deus nada acontece por acaso. Se está amando a Deus e se foi chamado por Seu decreto, toda essa luta coopera para o seu bem e para a glória de Deus (Rom. 8:28):
- Alguns dos propósitos são Com a fraqueza da carne, temos menos orgulho pela carne, temos compaixão dos outros que estão fracos, conhecemos a graça de Deus e aprendemos a fé melhor (II Cor 12:7-11, “E, para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne.” Tiago 1:2-5; I Ped 1:6,7, “sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações ... se ache em louvor, e honra, e glória ... em Cristo”).

- Sofrer na carne, para continuar servindo ao Senhor, leva fé e assim Deus é glorificado.

e. Considere: O Crente deve confessar ao Senhor o pecado de desânimo.

- Ser continuamente desanimados no serviço a Deus, duvidando das Suas promessas, lamentando as nossas situações, estamos realmente desprezando as obras amorosas e grandiosas de Deus na Sua pessoa e estendidas a nós pela salvação em Cristo, não O agradecendo pelas posições de muita glória em que Ele tem nos colocado. Tudo isso, pela nossa ignorância. Persistir na ignorância é contra os mandamentos de Deus para que nós crescamos no conhecimento de Cristo e na graça de Deus (II Ped 3:18) em que acrescentamos a nossa fé virtudes espirituais (II Ped 1:5-8).
- Evitar dar valor a quem é merecedor é um equívoco que deve ser confessado como pecado de incredulidade e ingratidão.

Conclusão:

- Medite frequentemente na Pessoa e na obra do Salvador obedecendo a Palavra de Deus e assim terá a vitória (II Cor 10:4-6).
- Pensai em coisas saudáveis (Fil. 4:8).

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - XX

Gal 4:6

III. OS ARDIS PARA DEIXAR O CRENTE SEMPRE DESANIMADO

A. Exagerar pensamentos sobre os pecados para não olharmos para o Salvador - Fil. 4:8,9

B. Interpretar Mal a Segurança da Fé.

É claro, Satanás não quer que o crente seja sempre participante na obra de Deus. Se o crente confiar, na sua fé, nas bênçãos de Deus, "sempre abundantes na obra de Deus, sabendo que" o seu trabalho "não é vão no Senhor" (I Cor 15:58), então ele terá sempre o estímulo de servir ao Senhor sem parar. Então, Satanás semeia pensamentos falsos acerca da atualidade da fé do crente para que o mesmo duvide da sua fé e assim Satanás tira o gozo e confiança do crente em relação ao serviço e crença no Senhor.

1. A Tentação

Olhe! Você não está se sentindo confiante que Cristo te salvou! Então, sem a certeza da salvação, você, de maneira nenhuma, está salvo. Se você não está confiante na condição de Filho de Deus, isso acontece porque você não é um filho de Deus. Se você não tem a convicção da sua fé, então como pode pensar que tem a fé legítima? Se o fato de o amor de Deus não estar sempre presente na sua alma de maneira límpida e definida, é porque tal amor não é genuíno. O sentimento de perdão do seu pecado é uma realidade constante em seu coração? Senão, talvez você continue no seu pecado, sem perdão nenhum. Olhe!

2. A Solução

a. Pode haver fé, onde não há confiança na fé.

Cristo encorajou os seus discípulos dizendo, "não andeis cuidadosos quanto à vossa vida", pois eles estavam sob o Seu cuidado (Mat. 6:25-34). Eram homens de pouca fé, discípulos verdadeiros, mas mesmo assim precisavam de ânimo para confiar em Deus pelas necessidades da vida. Os discípulos tinham dúvidas as vezes. Veja Pedro duvidando (Mat. 14:31); os discípulos preocupados de ter comida suficiente (Mat. 16:8) e o Tomé (João 20:27).

I João 5:13, "Estas coisas vos escrevi a vós, os que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creiais no nome do Filho de Deus."

Não confunda o direito com a confirmação, ou a realidade com o conhecimento. Pode haver o direito de entrar no céu por Cristo sem que haja a confirmação presente na mente. Pode haver realmente um filho de Deus com todas as bênçãos de filho, sem que haja o pleno conhecimento de todas as bênçãos (I Cor 2:9).

b. A confiança em si, não é fé.

Heb 11:1, “Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem.”

A fé salvadora é a confiança *em Cristo* (e não na confiança própria) como o Salvador que Deus te deu para satisfazer o Seu justo juízo (João 1:12). Não confunda a confiança com a salvação. A salvação é pela fé em Cristo, não por ser confiante ou por ter conhecimento dos fatos da verdade. Sim, há MUITOS que confiam na sua confiança mas que não tem a autêntica salvação (Mat. 7:21-23). Verifique se você está em Cristo pela fé, “porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis.” (II Ped 1:10). Depois de estar em Cristo pela fé, continue assim andando nEle (Col 2:6); pela fé, e não por sentimento. Defina a sua fé pela Palavra de Deus e não pela sua convicção de fé!

c. Confiança na fé é um resultado da fé, não a sua causa.

O efeito nunca pode ser a causa. A iluminação não produz a luz; O crescimento não produz a vida; a flor não produz a raiz nem o córrego produz a fonte. Mas a luz faz a iluminação, a vida o crescimento, a raiz a flor e a fonte é a causa do córrego. Assim, a salvação produz a confiança e não vice-versa. Efés 1:13. Em Mat. 11:28, entendemos que o alívio vem depois do vir. Gal 4:6, “E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.”

Considere: A confiança é possível perder, mas não a salvação. Isso prova que os dois não são iguais. A confiança é como uma flor na mente do crente, as flores murchem, mas a vida continua.

Só é possível ter confiança naquilo que se tem. Então, a confiança não é igual à salvação. É preciso crer para ter a salvação, então logicamente só depois pode haver a segurança. Os dois não são iguais.

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - XXI

Rom. 8:28

III. OS ARDIS PARA DEIXAR O CRENTE SEMPRE DESANIMADO

A. Exagerar pensamentos sobre o pecado para não olharmos para o Salvador - Fil. 4:8,9

B. Interpretar Mal a Segurança da Fé - Gal 4:6

C. Entender Mal os Contra Tempos que Vem na Vida

1. A Tentação

Satanás cochicha nos seus ouvidos: Você não está vendo que Deus está contra você? Suas orações não estão sendo respondidas; seus desejos estão sendo desapontados; suas lágrimas estão sendo esquecidas; suas esperanças estão sendo destruídas uma a uma; seus esforços não estão sendo abençoados em quase nada. Se Deus, o AMOR, realmente estivesse com você; se Deus, o TODO PODEROSO estivesse atualmente te apoiando; se Deus, o SOBERANO, estivesse sinceramente em tudo o que você crê que Ele esteja, você não estaria sujeito a tais desapontamentos, contratempos, barreiras e obstruções em sua vida.

2. As Soluções

a. Há muitas coisas que são contra o nosso desejo mas não contra o nosso bem.

Os nossos desejos vêm de um coração enganoso (Jer 17:9), de um entendimento finito (Isa 55:8,9), de olhos obscurecidos pela ignorância (Sal 73:17,26) e de ânimos instáveis (Rom 7:14-20).

Conscientemente nunca desejamos algo que não serve para o nosso bem, mas há muito que ansiamos que não levaria para o bem desejado.

- A insistência do povo de Deus era ter um rei como as outras nações, mas não era para o seu bem (I Sam 8:5-22).

- José desejava ficar com a sua família, mas para o seu bem ele foi vendido como escravo (Gên. 50:20, “Vós bem intentastes mal contra mim; porém Deus o intentou para bem”).

Com Deus cuidando de nós e o Espírito Santo intercedendo por nós podemos saber “que todas as coisas contribuem juntamente para o bem” (Rom 8:28).

b. A mão de Deus pode estar contra o homem que Deus ama intimamente

- Aquele que era cada dia as delícias de Deus, alegrando-se perante Ele em todo o tempo (Prov. 8:30) é o mesmo que o SENHOR se agradou em moê-lo (Isa 53:10). Ninguém nunca amou alguém tão perfeitamente, infinitamente e imensamente quanto Deus ama o Seu Filho Unigênito. Mas foi justamente Este Amado quem Deus entregou às mãos dos homens injustos para que prendessem, crucificassem e matassem (Atos 2:23; 4:28).

- Veja também o exemplo de Jó (Jó 1:8,12; 2:3,6 - amado por Deus, mas entregue aos contratempos pelo próprio Deus. 1;21, “o Senhor o deu, e o Senhor o tomou.”, 2:10, “receberemos o bem de Deus, e não receberíamos o mal?”).

- Entendam a vida do Apóstolo Paulo. Deus aprovou de chamar este servo desde o ventre da sua mãe e separou-o para revelar Cristo a ele (Gal 1:15-16). Paulo era um vaso escolhido por Deus com um ministério específico que redundou para a glória de Deus (Atos 9:15). Mas toda esta graça e misericórdia não isentou Paulo de conhecer muitos contratempos e muitas barreiras (II Cor 4:8-11; 11:23-33). Com Paulo aprendemos que Deus pode amar um servo e ainda usar um espinho na carne para a Sua própria glória. Por causa de disso, podemos gloriar nas fraquezas que Deus mesmo traz em amor (II Cor 12:9,10).

c. Todos os contratempos dos santos, operam para o seu bem nesta vida. - Tiago 5:7-11

- O exemplo de José (vendido, esquecido... mas usado gloriosamente para preservar a sua família durante a seca e dando uma grande herança a eles. Gên. 46:3; 47:5,6,11,12).

- Rom 5:3-5, “E não somente isto, mas também gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência,...”, “experiência” - II Cor 1:3-5.

- Tiago 1:3, “Sabendo que a prova da vossa fé opera a paciência.”

- I Ped 5:10, “...depois de haverdes padecido um pouco, ele mesmo vos aperfeiçoará, confirmará, fortificará e fortalecerá”.

- Tiago 5:10,11 - tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas e Jó.

d. Todos os obstáculos no caminho terreno, levam para às bênçãos celestiais

Parece difícil acreditar mas, os males na vida levam-nos a conhecer as belezas celestiais. Durante as aflições nós somos forçados a compreender a inferioridade dos nossos pensamentos, a fraqueza do nosso poder e a falta de conforto que há nos bens materiais. Os impedimentos que nos privam de receber as bênçãos materiais levam-nos a buscar a Deus, o seu conforto, a Sua sabedoria e a Sua presença.

- São os obstáculos no caminho que nos preparam para gozar do céu; *aquele “peso eterno de glória mui excelente”* de II Cor 4:17.

- Foi um espinho na carne que fez que *o poder de Cristo* habitasse na vida de Paulo (II Cor 12:7-10).

- Foi a morte e os sofrimentos de Cristo que trouxe *a sua exaltação soberana pelo Pai* (Fil. 2:8,9).

O caminho de crescimento da fé é acompanhado de muitas rochas que espremem de nós perfumes aromáticos agradáveis ao Senhor, e que fundem em nós qualidades que são úteis para a obra de Deus e

para os ao redor de nós. É quando nós somos atribulados que podemos conhecer melhor o Deus de toda a consolação pelas quais sabemos consolar os que estiverem em alguma tribulação (II Cor 1:3,4).

As pedras que atingiram Estêvão fizeram com que ele invocasse a Deus e encontrasse o descanso pelo qual ele adormeceu. (Atos 7:54-60).

Conclusão:

- Com amor a Deus, faz que a sua salvação seja testemunhada para os outros - Fil. 2:12
- Louve a Deus pela Sua santidade, sabedoria e justiça - Jó 13:15; 42:8, “reto como o meu servo Jó”
- Tenha certeza da vitória de Deus - Rom. 8:38,39; II Tim 1:12.
- Fixe a sua fé em Quem já passou por todas as tentações, a morte e foi vitorioso - Heb 12:1-3
- Nunca confie em seu próprio entendimento - Sal 37:3-5; Prév. 3:5,6.
- Tenha fé em **Deus** - Mar 11:22. As insinuações de Satanás não conhecem a verdade (João 8:44).

“Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.” II Cor 4:18

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - XXII

I Tim 1:12-16

III. OS ARDIS PARA DEIXAR O CRENTE SEMPRE DESANIMADO

A. Exagerar pensamentos sobre o pecado para não olharmos para o Salvador - Fil. 4:8,9

B. Interpretar Mal a Segurança da Fé - Gal 4:6

C. Entender Mal os Contra Tempos que Vêm na Vida - Rom. 8:28

D. Sugerindo que a Graça existente é Falsa

1. A Tentação

Satanás gosta de relembrar-nos que nem tudo que brilha é ouro e por isso a sua salvação pela graça não é nada mais do que uma boa resolução. O que você diz ser amor pela verdade, é a mesma coisa que qualquer torcedor de futebol sente por seu time favorito. Sua fé é apenas uma maquilagem. O que você diz ser iluminação é a mesma que qualquer homem moral tem, e por isso, é temporária, boa somente enquanto estamos aqui na terra, etc.

Saiba que Satanás não só quer desanimar o crente sugerindo que a sua graça salvadora é uma imitação mas também quer sugerir que a esperança do hipócrita é verdadeira.

2. A Solução - Considerar o que é a graça verdadeira.

A. A Palavra “Graça” pode significar duas coisas:

1). Favor imerecido que Deus tem por nós.

Este favor vem de Deus para abençoar com salvação aquele que não, em si, o quis procurar. É o que muitos qualificam como a primeira graça, pois todas as outras dependem desta. Essa graça só vem de Deus. Nosso estudo é baseada nesta graça que Deus tem dado ao homem para que ele o possua em seu coração.

2). As bênçãos de Deus. Estas estão de duas qualidades, geral e particular.

- A todos em geral. Seriam os talentos, as capacidades intelectuais, físicas, ou sentimentais, posições, responsabilidades, etc. Mat. 5:45, “Porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos.” Devemos frisar que a falta de capacidades não é falta de graça salvadora pois as bênçãos a todos não é graça salvadora. Pelo mesmo modo, a abundância de capacidades não é abundância de graça salvadora.

- Aos eleitos em particular. Estas são as bênçãos por ter a habitação do Espírito Santo no coração, algumas das quais são listadas em Gal 5:22,23.

A Graça Verdadeira

Existe graça falsa. A graça falsa pode ser resumida pelas palavras “religião” e “moralidade”. São aspectos que o homem considera divinos mas não são. Convém verificar o que é a graça verdadeira:

- A Graça Verdadeira primeiramente brilha por dentro gloriosamente e depois por fora - A graça de Deus gera no homem pecador um “novo homem”(Efés 4:22,23) também chamado “homem interior” (Rom 7:22) e uma “nova criatura” (II Cor 5:17). Por ser de dentro do homem, atua no interior em primeira instancia (Jer 20:9). A virtude moral do homem, ou também chamada ‘religião’, apenas prende o homem pelo lado de fora (Mat. 23:25-33). A graça autêntica instila algo novo por dentro, que logo se manifesta por fora.
- A Graça Verdadeira tem um objetivo sobrenatural - A coroa eterna (II Tim 4:8; Tiago 1:12; I Ped 5:4), o prazer de Cristo (II Cor 12:9; Efés 3:21), a exaltação de Deus e preciosas promessas (II Ped 1:4, por elas fiquéis participantes da natureza divina”). Sal 42:1, “Assim como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus!” Em contrapartida, os alvos da “graça humana” (religião) estão sempre dentro do alcance do conhecimento humano, da mão humana, e do entendimento humano (reconhecimento, cura, bens, posições ...).
- A Graça Verdadeira capacita para ações de serviço a Deus com prazer e alegria - para o crente verdadeiro o jugo de Cristo “é suave” e o seu fardo “é leve” (Mat. 11:28) Sal 1:2; Rom 7:22; I João 5:3, “e os seus mandamentos não são pesados.” Para os interessados de aparências, os religiosos, os mandamentos de Deus são pesados.
- A Graça Verdadeira ensina o crente a não confiar em seu coração - A graça verdadeira relembra o crente do que ele foi salvo, I Tim 1:12-16. Não é um simples maquiagem. O homem moral se interessa muito mais em convencer os outros do que conhecer Deus. É maquiagem. (Ex. Judas, Demas, e os fariseus, Mat. 23:23,24.)
- A Graça Verdadeira possibilita o crente a amar Deus até a morte - Sal 44:17; Heb 11:32-38 tudo isso, “pela fé” e a fé vem pela graça. (Veja Estêvão, Atos 7:58-60). Por isso sabemos que a graça verdadeira é diferente que aquele sentimento que alguém tem por um time favorito, etc.
- A Graça Verdadeira torna a cruz de Cristo mais valiosa que a coroa do mundo. - Heb 11:1-40; Veja a graça falsa que é apenas moralidade ou religião: Mat. 19:19-22 (quis a coroa do mundo mais do a cruz de Cristo); II Tim 4:10 (“Demas me desamparou, amando o presente século”).
- A Graça Verdadeira motiva a obediência por amor a Deus - Qualquer coisa, só quero conhecer o Seu amor, o gozo que vem com a tua face (Sal 21:6). A graça falsa, ou religião humana, é motivada por causas exteriores: reconhecimento do homem, conforto, riqueza, etc. Exemplos: Rei Saul (I Sam 15:9), Judas (Mat. 26:15), Demas (II Tim 4:10), e fariseus (Mat. 6:5).
- A Graça Verdadeira habilita a deixar o pecado para seguir a Cristo - A semente boa cresceu até que deu fruto. As outras, mesmo a que cresceu um pouco, não permaneceram após a dificuldade. Mat. 13:1-9,18-23. Prov. 4:18, “A vereda dos justos é como a luz da aurora ... mais e mais até ser dia perfeito.” Não sou tudo o que quero ser ainda, mas pela sua graça logo serei. Por isso entendemos a graça verdadeira é diferente de “iluminação” comum que o homem natural conhece. A iluminação (moralidade) comum leva o homem seguir a religião, os princípios e as filosofias e não a Cristo.
- A Graça Verdadeira traz o crente a amar a Cristo como o mais bem amado. - Cristo é o que importa mais! João 6:68, “tu tens as palavras da vida eterna”; Cantares 5:10; 3:4; I Cor 1:30; Fil. 3:7-9, “Mas o que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo.” Os da graça humana, “já receberam o seu galardão” por serem vistos pelo homem (o deus deles), Mat. 6:1,2.
- Na Graça Verdadeira o crente se satisfaz somente com Cristo. - Sal 23:1, “O Senhor é meu pastor, nada me faltará.” Ele é apenas o que eu quero. II Cor 6:10, “como nada tendo, e possuindo tudo” O falso, leva a Cristo se também há honra, riquezas e conforto, mas deixa-o quando custa levá-lo. Para o

que conhece a graça de Deus, Ele “é tudo” Col 3:11. Fil. 3:8, “pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo”

Entendendo o que é a graça verdadeira podemos diferenciar ela das bênçãos que Deus derrama a todos. Pode ser que bênçãos gerais são existentes e isso não deve causar desânimo ao crente. Se temos traços da operação da graça verdadeira em nosso coração, mesmo sem as bênçãos exteriores e em geral, não temos motivo de estarmos desanimados. Temos razão de louvar o Senhor continuamente.

“E quão preciosos me são, Ó Deus, os teus pensamentos! Quão grandes são as somas deles! Se as contasse, seriam em maior número do que a areia; quando acordo ainda estou contigo.” Sal 139:17,18.

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - XXIII

Próv. 4:18

III. OS ARDIS PARA DEIXAR O CRENTE SEMPRE DESANIMADO

B. Exagerar pensamentos sobre o pecado para não olharmos para o Salvador - Fil. 4:8,9

B. Interpretar Mal a Segurança da Fé - Gal 4:6

C. Entender Mal os Contra Tempos que Vêm na Vida - Rom. 8:28

D. Sugerindo que a Graça existente é Falsa - I Tim 1:12-16

E. ACONSELHANDO QUE O PECADO DO HIPÓCRITA É O MESMO DO CRENTE

1. A Tentação

Satanás quer que o crente pense que o problema do pecado na sua vida é o mesmo que qualquer pagão tem. Aconselha que o ímpio detesta o pecado tanto quanto o crente; que não há nada que diferencie o conflito entre o descrente e o crente: os dois, o crente e o descrente, são soldados lado a lado na mesma batalha. Assim Satanás quer aconselhar, deixando o crente pensativo. Satanás não quer, de maneira nenhuma, que o crente pense na vitória que ele tem em Cristo sobre o pecado.

2. A Solução é saber qual a diferença entre o crente e o hipócrita:

a. O crente é totalmente contra o pecado

A *vontade* do crente é violada quando ele peca (Rom 7:19,20, “não faço o bem que quero”); a *natureza* do crente é ofendida quando ele peca (Rom. 7:19,20; “o mal que não quero esse faço”). O crente peca, mas isso quando ele é enganado, trapaceado; o crente peca, mas não aceita o pecado e deseja intensamente ficar livre (Rom 7:24, “miserável homem que eu sou!”).

O hipócrita fala muito contra o pecado, mas só porque é conveniente (Mat. 23:3), o que ele faz é diferente do que ele fala. É fácil falar contra o pecado que está torturando uma outra pessoa, e ficar cego em relação ao pecado no próprio peito (Os Judeus e Religiosos - Rom 2:17-24).

b. O crente é contra todo tipo de pecado

O crente sabe que todo e qualquer tipo de pecado é contra a santidade de Deus (Sal 5:4-6). O cristão vê um pecado solitário e vê que foi somente um só que venceu Adão (Gên. 3:6; I João 2:16), Moisés (Núm. 27:14), Sansão (Juízes 16:17), Davi (II Sam 11:4) e Pedro (Mar 14:66-72). Por isso ele detesta até os pecados que outras pessoas julgam mínimos. O seu desejo é ser mais como Cristo, “eu me satisfarei da tua semelhança quando acordar.” (Sal 17:15)

O hipócrita pode condenar alguns pecados e ignorar outros; afastar-se de alguns e abraçar a outros; matar uns e amamentar outros. Fala alto contra o que diminui os lucros no comércio, minimiza as liberdades pessoais, ou restringe os prazeres, mas, fica quieto quando o pecado engorda a conta bancária, estimula o prazer ou se beneficia de bens. Os pecados exteriores são condenados, mas os pensamentos desonrosos mas secretos e os motivos interiores baseados de ódio ou concupiscência estão alimentados (Prov 21:2,4; Mat. 15:8, “Este povo se aproxima de mim com a sua boca e me honra com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim.”).

c. O crente é constantemente contra o pecado

O cristão tem uma batalha contínua contra o pecado (Rom 7:21,23,24; I Tim 6:12, “Milita a boa milícia da fé”; Heb 12:4, “combatendo”; Tiago 4:1, “guerreiam”; I Ped 2:11, “combatem”).

O ímpio uma hora parece estar arrependido do seu mau caminho, outra hora busca o que Deus abomina e deleita-se plenamente com isso (II Ped 2:22 - Prov 26:11; Prov 24:16, “Porque sete vezes cairá o justo, e se levantará; mas os ímpios tropeçarão no mal.”; Sal 36:1-4,12). É preciso o novo nascimento (João 3:5, “Aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.”).

O ímpio detesta apenas as consequências do pecado quando o crente detesta o próprio pecado.

d. O crente tem vitória gradual contra o pecado

O pecado está sempre presente, mas o cristão cresce na graça e no conhecimento de Cristo (II Ped 3:18) a ponto de ter a vitória mais e mais vezes até a sua vitória completa com Cristo (Sal 92:7, “ímpio cresce como a erva ... destruídos perpetuamente” 12, “justo como a palmeira, como o cedro de Líbano”; Prov 4:18; Efés 4:11-16).

O ímpio se endurece (Prov 21:29) e se tornará de mal para pior (II Tim 3:13). Ele resiste a verdade e tem uma consciência cada vez mais cicatrizada pelo engano do pecado até que seja destruído por causa da sua incredulidade (Prov 29:1; Heb 3:12-19).

Se tiver problema com a sua incredulidade, peça que Deus “ajude ti” – Mar 9:24

e. O crente tem uma batalha bem diferente contra o pecado

Rom 7:18-23, “Mas vejo nos meus membros outra lei”. O crente tem uma batalha contra o pecado nos seus próprios membros. É a nova natureza contra a velha natureza (II Cor 5:17), o novo homem contra o velho homem (Efés 4:20-27), o primeiro Adão em oposição com o último Adão (I Cor 15:45), o homem interior contra o nosso entendimento (Rom 7:22,23) e o que éramos contra o que somos (Efés 2:1-7; Gal 2:20). Andando segundo a Palavra de Deus nunca teremos algo em nostra consciência para nos condenar, e mesmo que ela nos condenasse, a presença de Cristo em nós é maior (I João 3:19,20; Jó 27:6).

O hipócrita tem uma batalha contra o pecado mas não como o crente. O hipócrita não tem uma nova natureza, um novo homem e nem o homem interior. Ele só tem a velha natureza, o velho homem e o seu limitado entendimento. *Ele tem um combate entre a sua natureza pecaminosa e a sua consciência por causa da lei de Deus escrita no seu coração.* A lei escrita em seu coração testemunha juntamente à sua consciência e os seus pensamentos, acusando ou defendendo as suas ações (Rom 2:14-16; Ecl 7:22). Este testemunho é o que operava no Adão e Eva (Gên. 3:1-8) e é o que deixa os descrentes inescusáveis (Rom 1:20; 2:16). A lei acusa-o do pecado e defende o que é reto, mas o descrente tem somente o velho homem que ama o pecado.

O pecado do descrente batalha contra o que ele sabe que está certo mas não tem nada maior nele para ter a vitória. O pecado do crente batalha contra o que ele é, um homem novo, e tem Cristo com o poder suficiente para ter a vitória (I João 4:4).

f. O crente tem a glória de Deus como alvo.

O propósito da salvação é a glória de Deus (Efés 1:5,6,12,14;2:10) e o propósito do crente é a glória de Deus (Gal 2:20; Fil. 3:13,14).

O hipócrita tem seu coração longe de Deus mesmo que os seus lábios O honram (Mat. 15:8). O descrente tem como “Deus” seu próprio ventre, pois só pensam nas coisas terrenas (Fil. 3:19; Rom 16:18; II Tim 4:10).

Deus é quem faz a salvação do pecado (João 1:13; Rom. 9:15,16).

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - XXIV

Rom. 5:1-6

III. OS ARDIS PARA DEIXAR O CRENTE SEMPRE DESANIMADO

C. Exagerar nos pensamentos sobre o pecado para não olharmos para o Salvador - Fil. 4:8,9

B. Interpretar Mal a Segurança da Fé - Gal 4:6

C. Entender Mal os Contra Tempos que Vêm na Vida - Rom. 8:28

D. Sugerindo que a Graça existente é Falsa - I Tim 1:12-16

E. Aconselhando que o pecado do hipócrita é o mesmo do crente - Prév. 4:18

F. Convencer que a Perda do Gozo da Salvação é a Perda da Salvação

1. A Tentação:

Lembra-se quando o seu coração era repleto de gozo? Lembra bem quando tudo era gostoso e a sua consciência era limpa, o seu coração era leve, e nada podia te abalar? Mas, olha; nem tudo é assim agora. Não há aquele gozo e aquela alegria constante que havia antes. Sabe porque? É porquê nada está bem na sua alma. Se você realmente tivesse o que era verdadeiro, teria o seu gozo até agora. Não, nem tudo está certo contigo. Há algo muito errado!

Não é todo hora que um casal sente em lua de mel, mas essa falta de sentimento não faz que não sejam realmente casados.

2. A Solução é saber:

a. A Salvação e o gozo são coisas diferentes

O fruto vem da árvore, e a árvore sadia produz fruto. Mas a falta de fruto não quer dizer que a árvore não existe mais pois o fruto poderia aparecer fora da estação. Gozo é o fruto da salvação (Gal 5:22) mas a falta de gozo durante um certo tempo não determina a falta da salvação. A alma pode estar cheia de desejos amáveis acerca do seu Salvador e não ter sentimentos de alegria (Jó 13:15; Sal 63:1,2,8). O homem que conhece seu Deus nunca se sente menosprezado por não ter o gozo do Senhor, pois ele sabe que mesmo não tendo o gozo em algum momento, Deus está com ele. Sentindo-me seguro ou não, a verdade é que sou (João 10:28,29).

b. Mesmo perdendo alegrias, ainda há posições preciosas

Se por acaso, pelo pecado, você tem perdido o gozo da salvação, entenda que as posições que Cristo te deu ainda são suas (Rom 8:16-18, 28-39). Se você tem o conforto ou não nestas posições isso não modifica a sua posse. Temos essas bênçãos por Cristo e não por méritos (Efés 1:3-6; 2:1-10).

c. A sua condição é a mesma dos outros santos na Bíblia

Há tempos de tristeza para todos os crentes. Considere Jó - Jó 2:10, 13; Davi - Sal 51:12; 30:6,7; Jesus - Mat. 27:47; Paulo - II Cor 12:7-9.

d. Há tempo de provação na vida do verdadeiro crente

Nem todos os dias estamos costurando as vestes celestiais que um dia trajaremos no céu. Há provações que têm a finalidade de nos equipar para as vestes que usaremos um dia lá no céu (João 16:33; Rom 5:1-6; 8:18; Tiago 1:2-4).

e. Deus restaurará o gozo da nossa salvação

Sal 23:3, "Refrigera a minha alma". Pode ser que durante uma noite você tem chorado, mas a alegria vem pela manhã (Sal 30:5). Pode ser que Deus traga águas amargas para você provar, mas ele dará a vida e tirará você dos abismos (Sal 71:20,21).

Conclusão

Se conhece o seu Deus, confie nEle. É preciso fé para continuar com Ele. Saiba que assim você o agradecerá mais (Heb 11:6).

Se você não está nEle, não alimente a sua presunção dizendo que a dificuldade é devido você ser crente. Se você não está nEle, a ira de Deus permanece sobre você. A necessidade é se esconder nEle.

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - XXV

Tiago 3:2, “Porque todos tropeçamos em muitas coisas”

III. OS ARDIS PARA DEIXAR O CRENTE SEMPRE DESANIMADO

D. Exagerar nos pensamentos sobre o pecado para não olharmos para o Salvador - Fil. 4:8,9

B. Interpretar Mal a Segurança na Fé - Gal 4:6

C. Entender Mal os Contra Tempos que Vêm na Vida - Rom. 8:28

D. Sugerindo que a Graça existente é Falsa - I Tim 1:12-16

E. Aconselhando que o pecado do hipócrita é o mesmo do crente - Prév. 4:18

F. Convencer que a Perda do Gozo da Salvação é a Perda da Salvação - Rom. 5:1-6

G. Dizer que Quem Repete O Pecado Nunca Foi Salvo

1. A Tentação

Como alguém pode pensar em ir para o céu quando continua cometendo os mesmos pecados de quando não era salvo? Você chora e implora perdão, mas logo repete os mesmos! Você reclama do mal do pecado, mas comete os mesmos pecados continuamente! Como pode este tal dizer que é salvo? Você está enganado!

AVISO: Sem nenhuma dúvida, quando um cristão peca repetidamente ele trará para si uma avalanche de tristezas, aflições e tentações. Sua consciência será afligida por dúvidas e temores a ponto de perder o embalo no serviço a Deus, a confiança na obediência e a alegria interna com Deus. Repetindo o pecado o Cristão dá vantagem ao inimigo, mancha seu testemunho público e faz com que a obra do arrependimento seja muito mais difícil. É melhor resistir o pecado do que arrepender-se dele. Nunca se acomode com o pecado.

2. A Solução é considerar:

a. Há versículos que relatam Cristãos caindo no mesmo pecado muitas vezes

Quantas vezes a Israel do Senhor voltou-se a servir deuses falsos? Mas este povo, em geral, era precioso ainda para o Senhor (Jer 3:12-14; Oséias 14:4)

A graça salvadora pode ser real, mas também é real a fraqueza da carne e a imperfeição do nosso crescimento espiritual (Rom 7:18,23).

Pela salvação somos libertos do domínio e da condenação do pecado mas não somos livres da presença do pecado e nem da possibilidade de pecar. A incorruptibilidade só vem depois de sermos glorificados (I Cor 15:53,54).

b. A Bíblia nunca promete que os crentes serão perfeitos na carne

Onde está o versículo que relata a promessa de Deus de que não há mais a possibilidade de cairmos em um pecado ou outro? Se Deus não prometeu, meu coração não deve confiar. Se Deus permite ao pecado continuar no mundo, a sua graça é suficiente para o perdoar (Rom. 5:20). Não há arrependimento tão sincero ou uma intenção tão firme que possa proibir a possibilidade de o crente pecar. Deus sabe da nossa fraqueza e nos ensina a orar e procurar o perdão (Mat. 6:12). A correção pelo pecado que os *filhos* recebem é confortadora (Heb 12:5-8). Tiago 3:2, “Porque todos tropeçamos em muitas coisas”; I João 1:8,9.

c. Há santos no céu que também caíram no pecado enquanto estavam aqui.

Abraão (Gên. 12:10-20; 20:1-6); Ló (Gên. 19:7,8; II Pedro 2:7); João (Apoc 19:10; 22:8); Pedro (Luc 22:54-62); Jonas (Jonas 1:3; 4:1,8); Jeosafá (II Crônicas 18:1-3,30,31; 20:35-37); Sansão (Juízes 14:2,3; 16:1). Muitos destes se encontram em Hebreus 11 como sendo exemplos de fé.

d. Há pecado grosso e há enfermidades

Não há muitas vezes em que Deus permite ao seu povo cair em pecado grosso (pecado que pode destruir o crente), mas há multiplicidade de vezes em que Ele permite que eles caiam em enfermidades que venham por nós sermos pecadores. Pela enfermidade do pecado em que o crente cai frequentemente a humildade é aprendida (II Cor 12:7-10), submissão a Deus é realizada e crescimento pelo desgosto do pecado e um amor pelo seu Salvador é estimulado (João 21:15-17). I Ped 1:6, “ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações” (Tiago 1:2,3); II Cor 4:17, “tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente”.

Quando Satanás procura te desanimar devido a presença do pecado dizendo que não há salvação, combata-o com as verdades da Palavra: tenho pecado na minha carne (Rom 7:18). Mesmo não querendo e desgostando-o, não é para a destruição da nossa alma. Podemos saber que Deus opera tudo para que até o pecado sirva para a nossa purificação aqui na terra (Rom 8:28-30).

e. Há pecado voluntário e há pecado involuntário

Pode ser que o crente resista sinceramente e esforçadamente o pecado, mas mesmo assim cair. Isso seria pecar involuntariamente (Rom 7:15-19,23-25). O pecado voluntário acontece quando o crente não coloca barreiras e nem resiste o pecado, desejando ser levado por ele (Êx 16:1-3).

Veja o exemplo de Pedro querendo ser forte mas na verdade era um fraco (Mat. 16:15-29, 22-24; 26:69-75). Não era só uma vez que ele era fraco (Gal 2:11-13). Pedro não era menos salvo no monte da transfiguração (Mat. 17:1-5) do que em Antioquia com Paulo. A diferença estava na glória e na felicidade do momento, e não na salvação eterna.

Aviso: Há grande diferença entre uma ovelha que cai em um abismo pela desatenção e o porco que sempre volta a sua lavagem ou o cão que volta ao seu vômito. Deus usa os retornos involuntários ao pecado como um instrumento para que nós venhamos a amadurecer. Mas, os que amam o pecado, Ele os julgará!

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - XXVI

“Sofre, pois, comigo, as aflições, como bom soldado de Jesus Cristo.”

II Timóteo 2:3

III. OS ARDIS PARA DEIXAR O CRENTE SEMPRE DESANIMADO

A. Exagerar nos pensamentos sobre o pecado para não olharmos para o Salvador - Fil. 4:8,9

B. Interpretar Mal a Segurança na Fé - Gal 4:6

C. Entender Mal os Contra Tempos que Vêm na Vida - Rom. 8:28

D. Sugerir que a Graça existente é Falsa - I Tim 1:12-16

E. Aconselhar que o pecado do hipócrita é o mesmo do crente - Prév. 4:18

F. Convencer que a Perda do Gozo da Salvação é a Perda da Salvação - Rom. 5:1-6

G. Dizer que Quem Repete O Pecado Nunca Foi Salvo - Tiago 3:2

H. Persuadir a Duvidar a Fé por causa das Tentações que Vêm na Vida

1. A Tentação:

Satanás tem como método primeiramente vexar o coração com tentações e depois persuadir que o tentado não é amado por Deus por ser tão tentado. A tática tem como objetivo fazer com que muitos crentes preciosos lamentem por longos anos as suas constantes tentações. Aviso: saiba que Satanás, se assim Deus o deixar, pode perturbar o crente até que a sua vida se torne um tédio (Jó 10:1).

2. A Solução é considerar:

a. Os Mais Bem-Amados por Deus têm sido os Mais Tentados por Satanás

Quanto mais perto o crente fica de Deus, mais Satanás quer destruí-lo. Só os que têm algo precioso são atacados por Satanás; ele não procura destruir quem faz nada. Cristo, O Amado de Deus, inocente e puro, em tudo foi tentado (Mat. 4:1-11; Heb 2:18; 4:14-16). Jó era um homem íntegro, reto e temente a Deus, mas foi entregue à tentação (Jó 1:1,12; 2:6). Pedro foi gloriosamente incluído com os que viram a glória de Cristo no monte da transfiguração e foi usado para escrever livros do Novo Testamento, e também foi tentado (Luc 22:31,32). Podemos também falar de Paulo (II Cor 12:2,7). Se estes, amados e abençoados por Deus, constantemente foram tentados, nenhum crente deve pensar que não é amado por Deus por ser tentado por Satanás.

b. As Tentações levam o crente para a Santificação

Por ser forçado a suportar as tentações e buscar a sabedoria de Deus nas horas de aflição, o crente, pelas tentações, é estimulado a crescer na graça e no conhecimento de Cristo; assim amadurecendo na fé. Quando Paulo foi esbofeteado, ele orou “três vezes” (II Cor 12:8). “A prova da vossa fé opera a paciência” (Tiago 1:2-4) e a paciência produz “a experiência, esperança” (Rom 5:3,4), “um peso eterno de glória mui excelente” (II Cor 4:17); o amor verdadeiro é exercitado para amadurecer com o sofrimento pois o amor “tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (I Cor 13:7). Sim, o que Satanás usa para nos destruir, Deus usa para contribuir juntamente “para o bem” nosso (Rom 8:28).

A Tentação é a escola de Deus, na qual é descoberta o amor mais doce de Deus, e onde o filho de Deus é ensinado a ser fiel na sua obediência.

c. A Tentação só Provoca Danos Quando não é Resistida

A única tentação danosa é aquela a qual cedemos. A tentação resistida pode nos aborrecer, e isso gravemente, mas ela não pode danificar a nossa vida. A promessa de Deus é que se nós resistirmos o Diabo, “ele fugirá de vós” (Tiago 4:7). A instrução é: “ revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo.” (Efés 6:11-18). O conselho é: seja “sóbrios” e vigilantes e resistir “firmes na fé” (I Ped 5:8,9).

É sempre mais seguro resistir do que discutir. “Não deis lugar ao diabo” (Efés 4:27), ou seja, resistir assim que for percebida a primeira presença da tentação. O remédio é mais amargo do que a prevenção.

Nunca ceda espaço a um pecado considerado pequeno com o propósito de livrar-se de uma grande tentação. A tendência é sempre piorar a tentação.

Aquele que resiste sempre a qualquer tentação

é aquele que nunca cai na tentação.
(Veja o exemplo de Cristo - Mat. 4:1-11).

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - XXVII

Lucas 14:11; 18:14

V. ARDIS DE SATANÁS PARA DESTRUIR OS GRANDES E OS IMPORTANTES

C. Buscar os seus próprios interesses

1. A Tentação

Satanás faz com que os grandes e os importantes na terra procurem se exaltar, se engrandecer, se enriquecer e mostrar-se a si mesmos para poder com isso os destruir e condenar as suas almas no inferno.

2. A Solução é de considerar:

a. Buscar os seus próprios interesses é mãe dos pecados

O pecado de buscar os seus próprios interesses é o que levou os Fariseus a se oporem a Cristo, é o que levou Judas a trair a Cristo e a Pilatos a condenar a Cristo. E este pecado é o que motiva os grandes e os importantes da terra a enganarem os outros, fazerem parcialidade entre um e o outro, e praticar a mentira, o homicídio e todo tipo de imundícia. II Tim 3:2, “amantes de si mesmos” é o primeiro de uma lista de pecados horríveis pois ele precede os outros por ser a sua causa.

b. Buscar os seus próprios interesses piora o homem ainda mais

Quando um homem ama a si mesmo ele não tem mais controle de si. Ele é um escravo de si mesmo; em vez de ser uma criatura em serviço do Criador, ele torna-se um escravo da criatura (Rom 1:25). Amantes da sua própria glória se transformarão em qualquer coisa para conseguir os seus objetivos de satisfazer os desejos dos homens seja bajular, trapacear, fingir ou qualquer outra maneira de servir; é o primeiro passo que os leva a serem cheios de toda a iniquidade que faz com que Deus os abandonem às paixões infames (Rom 1:26-32).

c. Os que se exaltam, se destroem

“qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado” (Lucas 18:11). Podemos ver através de exemplos Bíblicos: Faraó se levantou contra o povo de Deus, mas foi “despedaçado” em tempo (Êx 15:6,7); Hamã quis se exaltar a si mesmo mas foi enforcado “na forca que ele tinha preparado para Mardoqueu” (Ester 7:9,10); Absalão (II Sam 18:9) e Judas (Mat. 27:5) quiseram ser notórios pelo abaixamento de outros mas foram enforcados; os príncipes, no dia de Daniel quiseram derrubar a Daniel para promover as suas próprias posições mas eles, as suas esposas e os seus filhos é que foram apoderados pelos leões (Daniel 6:24). “Qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado.”

d. O exemplo dos que negaram a si mesmos e foram exaltados por Deus

Moisés negou-se a si mesmo para o bem do povo de Deus em varias ocasiões e Deus o exaltou atendendo às suas orações (Deut 9:10-29) e o chamou “Meu servo” (Josué 1:2); Neemias tinha um espírito de servo e era lembrado por Deus (Ne 5:14-19); Cristo “achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo ... por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome;” (Fil. 2:8-11). Veja Ez 28:2-10: o fim de Satanás que se exaltava contra Deus.

e. A carne é uma barreira para a glória de Deus

Na carne, “não habita bem algum” (Rom 7:18). É a “inclinação da carne” que é a “morte” e “inimizade contra Deus” (Rom 8:6,7). Quanto mais se exalta a carne será pior para o homem, pois quanto mais se operam as obras de engrandecimento da carne mais a condenação de não herdar o reino e Deus (Gal 5:19-21).

Não seja destruído pelos ardis de Satanás usados para tentar os grandes e os importantes a se exaltarem a si mesmos para assim serem destruídos pelos seus próprios pecados. Negue-se a si mesmo para assim ver pela fé a salvação da sua alma por Cristo e vive uma vida de bênçãos no serviço a Deus pela Sua Palavra (Mat. 16:24-25).

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - XXVIII

Salmos 105:15

“Não toqueis os meus ungidos, e não maltrateis os meus profetas.”

V. ARDIS DE SATANÁS PARA DESTRUIR OS GRANDES E OS IMPORTANTES

D. Buscar os seus próprios interesses

E. Perseguir o povo de Deus

1. A Tentação

Satanás procura destruir os grandes e os importantes provocando-os a causarem maus tratos para com o povo de Deus, colocando barreiras em seu caminho, e dificultando as suas vidas pela opressão secreta ou pública.

2. A Solução é considerar:

a. Todas as pessoas contra o povo de Deus têm sido destruídas por Deus

Êx. 14:5-9, “Por que fizemos isso, havendo deixado ir a Israel, para que não nos sirva? ... E os egípcios perseguiram-nos” v. 23-26, “E os egípcios os seguiram ... até ao meio do mar... O SENHOR alvoroçou o campo dos egípcios” v.27,28 “... nenhum deles ficou”. Quais dos príncipes e dos presidentes que intentaram contra Daniel não foram destruídos? (Dan 6). Veja Apoc 20:7-9 e saiba o fim de Satanás que só quer tirar a glória de Deus através de Seu povo, “E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo ... os devorou ... E o diabo foi lançado no lago de fogo e enxofre ... para todo o sempre.” Se é assim desde o princípio (Gên. 3:15) e se assim será no fim, também é agora. “Não toqueis os meus ... não maltrateis os meus.”

b. A promessa de Deus cuidar particularmente do seu povo

A promessa de Deus é proteger o Seu povo, a menina dos seus olhos. Antes de considerar tocar nos Seus, é necessário considerar antes estes versículos: Gên. 12:3; Sal 37:8-15; Prov 21:30; Isa 54:17; Mat. 21:44

c. Perseguir o povo de Deus é uma batalha contra o próprio Deus

O homem ou o povo que teme a Deus verdadeiramente tem Deus ao seu redor protegendo-o (Sal 34:7,15). Portanto, os que vêm contra eles primeiramente têm que enfrentar a Deus (Jó 1:12). Os que vão contra o desejo de Deus vem “combatendo contra Deus.” (Atos 5:39). Há uma união entre Cristo e o seu povo obediente que é tão íntima que forma um mistério (Efés 5:30,32; I Cor 12:27) pois quem vem contra um vem contra o outro automaticamente. Por isso, “Saulo, Saulo, por que me persegues?” (Atos 9:4). A ação que Deus aceita do ímpio é o arrependimento e a fé no Seu Filho Jesus Cristo (Sal 2:12, “Beijai o Filho, para que se não ire, e pereçais no caminho.”).

d. É por causa do povo de Deus que os perseguidores ainda vivem

É loucura morder a mão que te alimenta, mas é assim que os ímpios estão agindo quando Satanás move-os a perseguir os santos. Pois, por causa dos santos ainda estarem no mundo é que o mundo ainda não foi destruído. Se não fossem as orações dos justos, a mão do Senhor Deus já teria pesado sobre os ímpios (Sal 106:23; Êx. 32:30-35; Rom 9:1-3; I Cor 7:14). Quando o último santo que

será convertido se converter, então haverá uma amostra da justa ira de Deus com fogo eterno (Apoc 20:10-15), mas até lá, todos, o joio e o trigo, crescem juntos (Mat. 13:30).

Não tente o mal, não toque naqueles que querem só o seu bem estar espiritual pela eternidade. Não coloque barreiras contra os que talvez estejam orando pela sua salvação. Seria melhor os acompanhar nas suas adorações, beijando o Filho, “para que se não ire, e pereçais no caminho, quando em breve se acender a sua ira”. É verdade: “bem-aventurados todos aqueles que nEle confiam.” (Sal 2:12).

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - XXIX

“Porque, quem te faz diferente? E que tens tu que não tenhas recebido?

E, se o recebeste, por que te glorias, como se não o houveras recebido?”

I Coríntios 4:7

VI. ARDIS DE SATANÁS PARA DESTRUIR OS CULTOS E OS SÁBIOS

A. A Tentação

As pessoas cultas e sábios muitas vezes, crentes e descrentes, são tentadas a se vangloriarem pelas capacidades que têm. Satanás traz os capacitados a confiarem em suas próprias forças intelectuais para viverem a vida particular, cristã ou não. Os sábios são persuadidos muitas vezes a desprezarem os outros que não têm as mesmas habilidades que Deus talvez os tenha dado. Estes podem ser atraídos até mesmo a usarem as bênçãos de Deus de uma mente apta e formada a ponto de até mesmo combaterem contra a glória de Deus pois servir ao Senhor é necessária principalmente a fé (Heb 11:6; Luc 10:21; João 9:39-41).

B. As Soluções

1. Só temos o que Deus tem nos dado

I Cor 4:7. Se temos algo que os outros não têm, foi dado por Deus. Se Deus tem nos dado algo de bom, pode saber que foi dado para a Sua glória e não a nossa (Rom 11:36). O pecado no homem faz com que ele queira a glória para si pelas qualidades que Deus tem-lhe dado (Veja o exemplo de Satanás querendo a glória de posições e capacidades para si quando Deus tinha dado todas estas coisas para a Sua glória: Eze 28:11-17). Só podemos usar para glorificar a Deus aquilo que Ele tem nos dado primeiramente (I Crônicas 29:14; Jó 32:8; Prov 2:6; Isa 28:26; Tiago 1:5,17). Veja estes exemplos de somente ser capacidades e posições por Deus: José em Atos 7:10; Salomão em I Reis 3:5-13; 4:29,30; Daniel 1:17; Pilatos em João 19:10,11.

2. A confiança em si mesmo pode ser a sua própria destruição

Provérbios 28:26, “O que confia no seu próprio coração é insensato.” O coração do homem é enganoso (Jer 17:9). O homem que confia em algo enganoso torna-se um insensato.

Quando o homem confia em suas próprias capacidades e forças ele faz de si mesmo um deus, um autossuficiente, um todo poderoso. Isto é uma abominação para Deus e uma grossa desobediência (Mar 12:29, “Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.”)

Exemplos na Bíblia de pecado destruindo os confiantes em si: Presidentes e príncipes (Daniel 6), Judeus (Mat. 27:25), Escribas e Fariseus (João 9:39-41), gentios incrédulos (Efés 4:17-19), testemunhas de servos de Deus como Pedro (Mat. 26:33, 74), Himeneu e Alexandre (I Tim 1:19,20).

3. Se tem capacidades, tem também virtudes?

Mateus 11:25. Há muitas pessoas que são menos capacitadas em formação ou aptidão mental e que são ricas em valores morais e virtuosos. Foi informado que Pedro e João eram “sem letras e indoutos” mas todos se maravilharam “que eles haviam estado com Jesus” (Atos 4:13) e eram “colunas” na primeira igreja (Gal 2:9). Jesus não tinha onde reclinar a sua cabeça (Luc 9:58) mas tinha amor, compaixão, misericórdia, paciência, e foi procurado para que ensinasse a orar (Luc 11:1). Ele tinha grande conhecimento mas foi a Sua misericórdia, o Seu amor e a Sua compaixão que destacaram em muito à glória de Deus (Luc 24:19-31). Paulo, mesmo com enfermidades, tinha revelações (II Cor 12:1-9).

Pode ser que você tenha mais sabedoria humana ou capacidade mental do que um outro mas também outros poderiam ser mais ricos em gozo interior, comunhão com Deus e ter um andar com a fé que agrada excelentemente a Deus. A virtude é maior que a capacidade (Ecl 7:19; 9:13-18; Prév. 14:1). O amor é o maior (I Cor 13:13; Efês 4:15,16), “a ciência incha, mas o amor edifica” (I Cor 8:1). Pelas virtudes vêm a verdadeira riqueza (Fil. 4:8,9; II Ped 1:5-9).

Qualquer capacidade que temos é para a glória de Deus, então a instrução é: “não pense de si mesmo além do que convém” (Rom 12:3) e procure estar com aqueles que têm a verdadeira sabedoria (Rom 12:16).

Mesmo que as virtudes são melhores que capacidades, não são a salvação. Pode ter virtudes, mas tem Cristo? Cristo é o Salvador (Rom. 5:6-8).

4. Uma maneira para perder as bênçãos de Deus é não usá-las para Sua glória

Lucas 19:11-27; Quanto mais usou a dádiva que Deus lhe havia dado melhor foi a recompensa. Não usando o que havia recebido de Deus teve como resultado a perda da recompensa e da dádiva (Luc 19:24,26, “mas ao que não tiver, até o que tem lhe será tirado.”) Note bem o exemplo de Satanás (Eze 28:11-19, veja v.17). Satanás era uma criação, com muitas capacidades, mas por vangloriar-se delas, não usando-as para a glória de Deus, perdeu o que tinha, tanto a posição quanto as capacidades nas suas formas originais. Veja também o exemplo de Sansão (Juízes 16:20,21), e de Judas (Atos 1:16-20).

“A soberba precede a ruína” Prov 16:18.

Quanto mais as dádivas são usadas para Deus mais Deus elas aumentam e melhores são as recompensas (Luc 19:11-27, veja 16-19). A vida cristã caminha de “fé em fé” (Rom 1:17), “como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais” (Prov. 4:18). A obra de Deus na vida do cristão é de trazer mais fruto (João 15:1-3). Quando o crente agrada ao Senhor, usando o que Deus tem dado para a própria glória de Deus, Deus opera para que esta pessoa traga mais e mais fruto a Ele.

“aos que me honram honrarei” I Sam 2:28,

“A bênção do SENHOR é que enriquece; e não traz consigo dores.” Prov 10:22.

O aviso é, “guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa” Apoc 3:11. Use as dádivas que Deus te deu para a Sua glória. Este é o caminho das bênçãos para glorificar a Deus e para sentir-se útil durante a sua estadia aqui no mundo. Não caia na armadilha de Satanás enchendo-se de orgulho devido àquilo que você tem. Esta é uma maneira de perder o que se tem. Reconheça que suas capacidades são dadas por Deus (Tiago 1:17) e procure a graça de Deus para usá-las naquilo para o qual Deus te deu: a Sua glória.

Se há privilégios, também há responsabilidades.

Não perca os privilégios por ser irresponsável para com as responsabilidades,
Mas aumenta os privilégios por ser responsável para com as responsabilidades

NÃO IGNORANDO OS SEUS ARDIS - XXX

II Cor 2:10,11

“eu também perdoei, se é que tenho perdoado, por amor de vós o fiz na presença de Cristo;
para que não sejamos vencidos por Satanás; porque não ignoramos os seus ardis.”

VII. ARDIS DE SATANÁS PARA DESTRUIR OS SANTOS

A. A Tentação

Satanás quer fazer com que os irmãos se estranhem uns aos outros. Ele faz isso primeiramente causando um leve descontentamento ou uma frieza entre um e outro. Este descontentamento logo se transforma em um claro empecilho causando uma divisão de respeito e amor. Quando a divisão se

completa, Satanás logo começa a se mover entre os santos lançando ciúmes para depois maltratar e destruir um e o outro. As vezes Satanás leva anos para fazer o seu trabalho, mas é que ele, muitas vezes, opera lançando os seus ardis entre os santos.

B. As Soluções

1. Primar pelas qualidades cristãs do outro, não pelas fraquezas da carne

É uma tristeza reconhecer o fato de os santos, geralmente, terem uma lente espessa para focalizar defeitos e uma lente menos espessa para enxergar qualidades cristãs.

Deus não se esquece dos nossos defeitos, “Pois Ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.” (Salmos 103:14). Assim, ele sabia da fraqueza do orgulho de Ló, todavia quando, pela inspiração, refere-se a ele no Novo Testamento, cita-o como sendo o “justo Ló” (II Ped 2:7,8). Em vez de lembrar da impaciência de Jó (Jó 3:1-26; 40:3-5) Deus fala da “paciência de Jó” (Tiago 5:11). Pensando bem, onde estaríamos se Deus pensasse mais nas nossas fraquezas do que nas qualidades que Ele mesmo nos deu? Deus sabia das fraquezas da carne de cada um de nós, mas, mesmo assim, nos amou e é continuamente fiel para conosco (I João 4:19).

Primar as qualidades cristãs de um irmão ou de uma irmã não significa esquecer que todos têm problemas na carne, mas devemos tratar os outros como queremos ser tratados (Mat. 7:12; Luc 6:31). Não gostaríamos que os outros publicassem ou pensassem em nossas fraquezas muito mais do que qualquer qualidade que talvez tenhamos. É verdade que, se procurarmos bons traços nos outros, acharemos. É verdade que os defeitos de qualquer um são mais fáceis de serem percebidos, mas isso nunca quer dizer que as boas qualidades não são existentes. Vale a pena primar pelo que é bom em vez do que é mal. É muito mais agradável e afasta a oportunidade de Satanás destruir-nos.

2. A união entre os irmãos é uma bênção para todos

Sal 133:1, “OH! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união.”

A união entre os irmãos é saudável assim como o óleo, símbolo do favor de Deus, como diz a Bíblia: “o óleo precioso que desce sobre a barba de Arão” (v.2). Os corações são guardados para não sofrerem atritos quando o óleo da união é constantemente aplicado.

O óleo brilha e a união se manifesta também. A glória de Deus é vista publicamente quando os irmãos, pela bênção de Deus, vivem em união, pois era esse o propósito de ungir com óleo os sacerdotes. A união toca e faz bem a todos as partes da vida humana como o óleo da unção cobre o sacerdote da cabeça “até à orla das suas vestes.” Como a fragrância agradável é percebida no ungir com o óleo preparado para este fim, também é agradável o espírito de união a todos que o conhecem.

A união é refrescante “como o orvalho de Hermom, o que desce sobre os montes de Sião” O orvalho é simbólico de bênçãos (Próv. 19:12; Isa 18:4). Com tal bênção, os corações cansados deixam de levar constantes pesos para louvarem e cantarem quando têm boa confraternidade com os irmãos. As mãos do trabalhador são reforçadas e reanimadas grandiosamente quando todos de igual forma se esforçam pelo mesmo alvo. Assim como o orvalho refresca e alimenta as ervas do campo e do monte, assim, pela união, “o SENHOR ordena a bênção e a vida para sempre.” (v.3). O orvalho não espera para o homem pedir ele vir (Miqueias 5:7). Assim, a união em amor de um irmão para com o outro não espera para ser pedida. O irmão que ama corretamente não espera a ser amado primeiro (Rom. 5:6-8; I João 4:19).

A união entre irmãos é importante. De Sião, de Jerusalém, saíam os sacerdotes que ministravam diante de Deus pelo povo. O povo, sem um sacerdote que agradava Deus, era um povo sem esperança de felicidade com Deus. Mas, de Jerusalém “Deus ordenava a bênção e a vida” pela palavra e ministério dos profetas e sacerdotes. A união entre os irmãos em oração em obediência e em amor é fonte de bênçãos na vida dos Cristãos como Sião era fonte das bênçãos divinas no povo de Israel. Sem o amor nos relacionamento, somos nada (I Cor 13:1-3).

Quando você é tentado a deixar esfriar o seu amor por um irmão ou irmã lembre-se que o que você está perdendo é saudável para o seu espírito e é um testemunho vivo do amor de Deus para os outros e este pode então animar e refrescar a sua própria alma.

Para termos um exemplo das bênçãos providas da união relembremo-nos do ambiente no jardim do Éden, antes do pecado. Imagine a paz, alegria e a saúde que reinava ali quando Adão e Eva foram uma união de propósito em obedecer a Deus. Eles estavam seguros e guardados enquanto

tiveram unânimes no mesmo objetivo. A bênção fragrante e saudável de Deus estava com eles enquanto estiveram em união e amor e não havia dúvidas para com Ele. Quando entrou uma dúvida, logo veio a desobediência, o medo e a vergonha. Começou a destruição que até o dia de hoje ainda não deixou de crescer e se espalhar. Com a falta de união veio a tristeza para as pessoas envolvidas e também para muitas outras. E, pior, não somente veio emoções fortes de tristeza mas veio a maldição espiritual e o castigo físico de Deus sobre todos.

Veja também a força da bênção de Deus quando o povo de Israel andava em um mesmo espírito na batalha de Jericó (Josué 6:1-21). Observe a fraqueza do povo de Deus e a sua morte, tristeza e vergonha resultante quando deixou de haver a união de propósito entre eles na cidade de Ai (Josué 7:1-5).

Vendo os benefícios da união pela retidão e relembrando-nos dos elevados custos por não tê-la, não é melhor para sua própria alma e família guardar a união e fazer de tudo para retê-la? É ali que “o SENHOR ordena a bênção e a vida para sempre.” (Sal 133:3).

Se você tem perdido a união, seja como o povo de Deus em Ai (Josué 7:6,7), rasgue as suas vestes, deite pó sobre as suas cabeças e procure eliminar o pecado que está causando esta falta de união entre o povo de Deus ao ponto que a igreja não tenha as bênçãos saudáveis de uma perfumada e forte testemunha do Senhor.

3. Lembre-se dos mandamentos que exortam nos a amarmos uns aos outros

Quando Satanás quer colocar um empecilho entre irmãos ele opera para que os irmãos envolvidos ajam segundo o que eles realmente acham justo e certo. Há uma certa santa indignação que nos move a aborrecer o pecado até o ponto de julgarmos e maltratarmos quem teve a coragem de cometer tal ato de abominação. Nessas horas é que devemos determinar se o que estamos nos lembrando como sendo justo e certo é verdadeiramente toda a verdade ou não. Podemos estar sendo enganados por termos uma falha na memória. Pode ser que estejamos nos esquecendo de uma parte vital da verdade para equilibrarmos os sentimentos. Nessas horas é que devemos recordar quais são os mandamentos de Deus sobre o amor. É necessário nos lembrarmos que o que é verdadeiramente justo e reto nunca será contrário aos mandamentos de Deus de amar, quais são: João 15:12-17; Rom 13:8-10; Heb 13:1; I Ped 1:22; 3:8,9; I João 3:10-12,23; 4:7,11.

Se um irmão tem cometido o mal, ainda convém praticarmos o amor que leva ao perdão, se é que Deus tem agido dessa maneira conosco (Efés 4:32).

Há um empecilho entre uma irmã ou um irmão? *Lembre-se dos mandamentos em vez da ofensa.* Peça a graça de Deus para obedecer aos mandamentos que nos levam a sermos conformes à sua imagem.

Se você acha difícil amar aos outros pelo menos tente amá-los como Deus te amou e assim terá um testemunho de Deus e será conhecido pelo mundo que é Dele.

“Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.”
(João 13:35).

4. Procure mais pontos de concordância do que pontos de discordância

I Cor 14:20, “Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia, e adultos no entendimento.”

Os pontos de discordância são muito mais facilmente notados pois os temos na carne. Quanto mais é vista a sujeira mais floresce a carne.

Os santos têm o Espírito Santo de Deus que os capacitam a combater a carne e até mesmo vencê-la, mas, mesmo assim, não é sempre que recorremos a Deus, para a Sua abundante graça. Então, se as nossas mentes estão treinadas para procurar pontos de concordância mais do que pontos de discordância, podemos ter menos a combater com a carne.

Os nossos irmãos e as nossas irmãs em Cristo concordam mais conosco do que discordam, e isso também em relação aos assuntos que mais valem. Os crentes da mesma igreja consentem sobre a

Escritura, o inferno, o céu, Deus, Cristo, o perdão de Deus por Cristo e as nossas responsabilidades. Temos a concordância na história do homem, Satanás e do pecado e também as coisas que ainda vão acontecer no fim dos tempos.

Quantos princípios bíblicos temos em harmonia? De quantos pecados em comum fomos perdoados? Quantas fraquezas na carne temos em comum? Em muito convivemos da mesma forma e sobre o que é mais importante temos concordância. Porque então deixar o mínimo atrapalhar o muito?

5. Recorde o fato de que Deus é Deus de paz

“Abstende-vos de toda a aparência do mal. E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.” I Tess 5:22,23.

“Os ímpios não tem paz, diz o SENHOR.” (Isa 48:22) e a violência cobre a boca dos perversos (Prov 10:11) então, como é que os santos praticarão a frieza uns para com os outros. Devemos lembrar-nos que a contenda, confusão, divisão, desentendimento, estranheza uns para com os outros no lar ou na igreja não vêm de Deus pois “Deus não é Deus de confusão, senão de paz.” (I Cor 14:33). É verdade que devemos desviar-nos dos que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina (Rom. 16:17) e não devemos misturar-nos com os que não obedecem a Palavra de Deus. Todavia, não devemos tê-los como inimigos (II Tess 3:14,15) mas admoestá-los como irmãos. A ninguém devemos tornar mal por mal (Rom. 12:17).

Paz: ela vem de Deus; Cristo tem o nome de “Príncipe da Paz” (Isa 9:6) e ela é fruto do Espírito Santo (Gal 5:22). “Formosos os pés dos que anunciam o evangelho de paz; dos que trazem alegres novas de boas coisas.” (Rom 10:15). Se o irmão for errado em algo, admoestai-lo, tendo cuidado de nós mesmos que não caiamos pelos ardis de Satanás em outro extremo.

Vendo que a paz vem de Deus, não podemos deixar que algo venha a cortar essa paz e colocar em seu lugar a dúvida, frieza ou outro mal que leva à destruição tanto dos irmãos quanto de nós mesmos. Muitas vezes mostramos o nosso desgosto pelo erro com contendas, invejas ou sentimentos facciosos em nossos corações. De fato, tal ‘sabedoria’ não vem do alto (Tiago 3:13-18).

Temos exemplos bíblicos para instruir-nos em viver em paz tanto com os de fora (Moisés com Faraó, Êx. 5:1-3; três homens judeus diante de Nabucodonosor, Daniel 3:16-19; nós com qualquer homem, Rom. 12:20,21) quanto com os de nós (Jesus conviveu com Judas sem contendas, Lucas 22:21; Filemon com Onésimo, Filemon 10-16). Em tudo devemos ter o cuidado de perdoar por inteiro o errante pois “não ignoramos os seus ardis” (II Cor 2:10,11).

6. Seja determinado a ter uma consciência de paz para com Deus

Provérbios 16:7, “Sendo os caminhos do homem agradáveis ao SENHOR, até a seus inimigos faz que tenham paz com ele.”

Cuidando da nossa primeira responsabilidade para com Deus que é de andar segundo a Palavra de Deus (Sal 119:105; II Pedro 1:19); tendo Cristo como nosso exemplo único (Heb 12:2,3); andando em Espírito e não na carne (Gal 5:25); lembrando-se de fazer tudo pela fé, sem a qual ninguém pode agradar ao Senhor (Heb 11:6) podemos ser confiantes que Deus cuidará para que tenhamos paz até mesmo com nossos inimigos (exemplo disso: Apoc 3:9) (Gill, comentário de Provérbios 16:7 no Online Bible). Quanto mais, Ele fará isso, entre os nossos irmãos? Se estamos determinados a obedecermos a Deus com uma constante e completa obediência, teremos, sem dúvida, o fruto do Espírito em nossas vidas e este fruto inclui a paz (Gal 5:22). Como então, com uma obediência pura a Deus e com o fruto verdadeiro da paz que vem do Espírito, haveremos problemas de frieza entre os filhos de Deus, ou, com os que não são cristãos, seja no contexto da igreja ou na família?

Quantos santos na Bíblia, enquanto obedientes a Deus e com uma consciência de paz para com Deus, tiveram relacionamentos além daqueles que levam para o crescimento na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo? Davi procurou a paz com o Rei Saul que quis matá-lo (I Sam 24:8-10); Daniel não vivia em contenda com os presidentes opondo ele mas continuou procurando melhorar o seu relacionamento com Deus (Dan 6:10); José no Egito não guardou malícia com seus irmãos (Gên. 45:1-5); mesmo Jesus sabendo a atitude final de Judas Ele não media palavras com este mas amou-o até ao fim (João 13:1-5). Havia contendas em alguns casos, (Atos 15:38-40; Gal

2:11-17) mas não eram “contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho” (I Tim 6:5) mas eram contendas que acontecem entre irmãos sinceros, logo reconhecido o erro e nada deixado para destruir nem um nem outro (II Tim 4:11; Gal 2:9). Veja a profecia sobre Jesus que andaria com o Espírito, “Não clamará, não se exaltará, nem fará ouvir a sua voz na praça. A cana trilhada não quebrará, nem apagará o pavio que fumeja; com verdade trará justiça.” (Isa 42:2,3).

Ficando firme na leitura da Bíblia, na sua obediência e na conformidade à imagem de Cristo, longe estarão de nós os ardis de Satanás que operam para a destruição do nosso testemunho e igreja.

7. Considere bem a íntima relação que há entre você e o seu irmão na fé

Gên. 13:8, “E disse Abrão a Ló: Ora, não haja contenda entre mim e ti, e entre os meus pastores e os teus pastores, porque somos irmãos.”

É evidente que somos irmãos, filhos da mesma família: Rom 8:14-17; Efés. 3:15.

É evidente que os membros da mesma igreja são membros do mesmo corpo: I Cor 12:18-31 (v. 27); Efés 5:29,30. É natural para os membros de o corpo físico morder e cortar um ao outro? É natural que o corpo espiritual faça o mesmo (I Cor 12:26)?

É evidente que todos os salvos têm o mesmo Salvador: Col 3:11. E o nosso Deus por Cristo é “de paz, como em todas as igrejas dos santos” (I Cor 14:33).

Somos peregrinos e juntos forasteiros (Heb 11:13; I Ped 2:11) caminhando para a cidade “que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus” (Heb 11:10).

Então, sendo irmãos, do mesmo corpo, tendo o mesmo Salvador, salvos pela mesma salvação e companheiros no mesmo caminho; há realmente algo que deve esfriar o nosso amor? Pois vale lembrar que um amor frio logo leva para a divisão e logo Satanás usa esta divisão para nos destruir. É melhor considerar bem a íntima relação que há entre nós do que as diferenças que Deus tem dado a cada um.

8. Traz à memória o horror da divisão

Quando Satanás tenta alguém a pecar ele sempre tenta com nobres pensamentos (João 16:2; Atos 26:9). Isso também acontece entre os crentes. Mas, como toda e qualquer tentação, a decadência, a ruína, e a terrível destruição resultante do pecado não são apresentadas junto da tentação. Por isso convém ao crente, que é instruído na sabedoria, esforçar-se para se lembrar dos resultados do pecado antes de cair em tentação. Isso também vale para a tentação de achar defeitos nos outros irmãos ou irmãs.

Considere que o mundo conhece que somos discípulos de Cristo pelo amor que temos uns para com os outros (João 13:35). Havendo divisões, partidarismo e discordância entre os que deveriam ser conhecidos pelo amor o mundo não vai conhecer a Cristo. Imagine isto! Até mesmo os descrentes vão se armar contra a verdade que salva as suas almas do lago de fogo citando os exemplos de divergência que os próprios crentes se envolvem como motivo para não chegarem a Cristo o Salvador.

Considere que não há lugar no mundo que possa oferecer a mensagem do verdadeiro conforto, da real salvação de todos os pecados, o conhecimento de Jesus e da graça divina senão a mensagem declarada numa igreja verdadeira. Se expulsamos uns aos outros da confraternização do ajuntamento que Cristo organizou, como podemos esperar termos auxílio ou amparo em nossas vidas e nas vidas dos nossos filhos (João 6:68)?

Para ajudar a segurar a língua afiada, uma ação de frieza ou um pensamento de partidarismo contemple um pouco da amargura, da divisão, do peso e do quebrantamento que a divisão causa nos outros e em você mesmo. Há disputas e rixas suficientes na política, no município e até mesmo na família tornando desnecessário trazer isso também para a igreja. Estas lembranças ajudam-nos a viver em paz uns para com os outros, para a glória de Deus e a exaltação da salvação dos pecados que temos por Cristo.

9. Saber que procurar a paz é uma honra

Heb 12:14, “Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.” “Segui a paz” quer dizer buscar com íntima intensidade; explorar impetuosamente e investigar a paz tal como o faminto procura alimentação (Brooks).

Salmo 34:14, “Aparta-te do mal, e faz o bem; procura a paz, e segue-a.” “Procura a paz” significa correr atrás continuamente, sem parar, sem medir esforços, distância ou tempo para que o alvo seja atingido, tal como o urubu vai longe para ter a rapina (Brooks). O crente tem o mesmo dever entre todos e especialmente para com os da casa de Deus, que contém os membros da família eterna, sem cessar a procura pela paz em vez da contenda.

Nunca pense nem mesmo por um momento que aquele que primeiramente procura a paz admite culpa ou tem menos força e a maior parte a perder pois é uma honra (Prov. 20:3). Quem foi que nos buscou primeiramente quando éramos inimigos e rebeldes devido ao pecado (João 1:13; Fil. 1:6; Luc 19:10)? Os chamados por Seu nome não devem ser conforme a Sua imagem (Rom 8:29; Col 3:10,11)?

Errar é humano. Perdoar é divino

10. Andar juntos, o quanto possível, com a Palavra de Deus

Fil. 3:14-16, “Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. ... Mas, naquilo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra, e sintamos o mesmo.”

É uma marca de sabedoria andar o quanto possível com todos os homens, e especialmente com os da fé (Rom 12:18). Se precisamos trilhar um caminho de cem quilômetros, porquê não andarmos juntos os noventa e nove que podemos com o nosso irmão em vez de deixar que aquele quilometro que não podemos andar juntos cause a desunião de todos os cem? Se a maior parte das práticas do seu irmão são aceitáveis, porquê dividir-se com a menor parte? Se vamos nos separar com cada diferença, quando é que praticaremos a virtude de suportar-nos uns aos outros (Efés. 4:1-3)? A menor parte nunca deve causar a desunião da maior parte. Se já temos chegado a algum lugar, devemos continuar andando segundo a mesma regra e sentindo o mesmo que sentíamos anteriormente.

Nós perdemos muito, a causa de Cristo perde muito e o lado de Satanás ganha muito quando ficamos decididamente fixados a não termos paz com aquele que tem a mínima parte em desigualdade conosco.

O desejo de termos união não deve causar comprometimentos para a verdade da Bíblia em nenhuma instância. Ela deve ser sempre a nossa única regra de fé e ordem (Isa 8:20). A nossa opinião, o nosso ponto de vista, nossa preferência porém não pode ser o juiz das ações dos homens, mas só o que “assim diz o SENHOR” pode julgar (João 12:48). O amor pela Bíblia não deve fazer com que odiemos o nosso irmão que tem pontos de vista diferente dos nossos mesmo em relação a doutrina. Deus é Quem julga um e o outro. Somos responsáveis por andarmos segundo a Bíblia e provocar o irmão assim também andar (Heb 10:24), mas não somos responsáveis por julgar o nosso irmão. O Pastor cuida dessas coisas como instrumento de Deus (Heb 13:17), e Deus será o nosso juiz final.

Se mergulhássemos no estudo da Bíblia e se quiséssemos aplicar toda a Sua verdade à nossa vida, coisas pequenas e supérfluas nunca nos dividirão e se amássemos aos outros, os outros nos amarão. Que assim seja na vida dos crentes.

11. Envolve-se em autojulgamento

Quando Satanás opera os seus ardis nos crentes ele opera de tal forma que os mesmos se sentem obedecendo a Deus e não a Satanás. Por isso muitos crentes ofendem uns aos outros justificando que aquilo que estão fazendo é o que Deus quer, quando o oposto é realmente o que desagrada Ele está sendo feito (Judas 18,19). Então é necessário envolver-se em auto julgamento junto a Palavra de Deus. Nunca convém andar segundo as concupiscências ímpias dizendo: é do agrado de Deus que eu ando assim (Tiago 1:13-16).

I Cor 11:31, “Porque, se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.” Este é o fato: se estivermos ocupados cuidando-nos das faltas da nossa própria vida e andando conscientemente de acordo com a Bíblia em cada parte, não seríamos julgados pelos outros. “Não julgueis, e não sereis julgados” (Luc 6:37). Uma razão para isso é que o nosso tempo deve ser empregado ao tratamento dos nossos próprios pecados sem sobrar tempo para cuidar dos pecados do nosso irmão. Se não estamos cuidando de nós mesmos e tratamos dos outros seremos como um cego guiando outro cego (Luc 6:39).

Não há melhor remédio para salvar-nos da queda no hábito de criticar os outros do que termos o costume de censurar a nós mesmos (Luc 6:42).

Se Deus tem recebido um e o outro com todas as falhas (Rom 14:3) porque não podemos fazer o mesmo (Efés 4:32)? Não devem todos os crentes comparecer ante o tribunal de Cristo (Rom 14:10)?

Procure o auxílio de Deus para te sondar pois Ele julga com um justo julgamento (Sal 139:23,24).

Que Deus nos abençoe dando-nos entendimento para que cada um de nós se ocupe em atividades que levam-nos a sermos santificados por Deus em Cristo andando para o Seu agrado em vez de satisfazermos a nós mesmos com a falta de entendimento que leva-nos a fazer comparações um aos outros (II Cor 10:12).

12. Veste-se de humildade

I Pedro 5:5, “Semelhantemente vós jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.” A palavra “revesti-vos” significa em grego de envolver-se, amarrar-se com algo, vestir-se (#1463, Strong’s). A humildade deve ser envolta aos nossos pensamentos dos outros, nossas emoções quando reagirmos e em nossas ações com os irmãos. A vida toda deve ser influenciada.

Toda e qualquer contenda não vem da soberba mas é uma certeza que da soberba só provém a contenda (Prov. 13:10). Se tiver somente destruição nos seus relacionamentos com os irmãos pode ficar ciente que há soberba pois ela precede a destruição e a ruína (Prov. 16:18). Para consertar tal situação é necessário a confissão do pecado da soberba, o temor de Deus e a humildade (Prov. 15:33; 18:12).

A vida cristã se mostra forte pela fé, a vida cristã é nutrida pelo amor, mas pela humildade a vida cristã se mostra formosa, pois as glórias de Cristo se revelam pela humildade.

Quando o crente se veste de humildade ele não vê razão para criar divisão para com os outros, apenas vê razão para amar pois ele vê que ele mesmo é o “príncipe dos pecadores” (I Tim 1:15) e não o outro. Foi esta atitude “que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.” (Fil. 2:6-8; João 13:5). Cristo suportou o erro do outro sabendo que a glória de Deus se manifestaria (Heb 12:1-4). A formosura do amor de Deus se manifestou em tal humildade de Cristo. Somos nós que estamos sendo feitos na Sua imagem (Rom 8:29; Col 3:10,11) e por isso é necessária a nossa humildade

A humildade não ignora que os outros tenham problemas com as suas naturezas pecaminosas mas a humildade vê a realidade da sua própria natureza pecaminosa com mais afinidade que a dos outros (Fil. 2:3, “cada um considere os outros superiores a si mesmo.”). Se somos envoltos e influenciados com a humildade não faremos nada por contenda ou vanglória.

Nunca devemos amar uns aos outros a ponto de pensar que devemos nos esquecer de doutrina pois este foi o erro da igreja em Tiatira (Apoc 2:18-29); também não podemos nos lembrar da doutrina a ponto de nos esquecermos de amar verdadeiramente pois este foi o erro da igreja em Éfeso (Apoc 2:1-7). A humildade nos ensinará que deve haver um equilíbrio entre um e outro ponto para que sejamos pobres e abatidos de espírito e tementes à palavra do Senhor (Isa 66:2).

Bibliografia - Não Ignoramos os Seus Ardís

A Catechism for Boys and Girls, Carey Publications Ltd, Liverpool, England, 1985.

BERRY, George Ricker, *Interlinear Greek - English New Testament and Lexicon*, Baker Book House, Grand Rapids, 1981.

Bíblia Sagrada, Sociedade Bíblica Trinitariana da Bíblia, São Paulo, 1994.

BROOKS, Thomas, *The Works of THOMAS BROOKS*. Editado por Alexander B. Grosart, The Banner of Trust Trust, Pennsylvania, 1980.

GILL, John, *Commentary on the Whole Bible*. Online Bible, Ver. 7.00, Timnathserah Inc, 1997,
www.omroep.nl/oe/bible/software/ps

STRONG, James LL.D., S.T.D., *Exhaustive Concordance of the Whole Bible*, Online Bible, Canada, v.
7.0, <http://www.onlinebible.org>

Correção Gramatical: Robson Alves de Lima, 01/2012

Pastor Calvin G Gardner – <http://www.PalavraPrudente.com.br> – PastorCalvin@PalavraPrudente.com.br